

Gazeta

DO INTERIOR



LarBelo
móveis

**Colchões
Pikolin até 50%**

Telm.: 962 875 260
Rua J. A. Morão, 16 - Castelo Branco

Ano XXVII | N.º 1429 | 4 de maio de 2016 | Diretor: Joaquim Martins | Sai à 4ª feira | 0.60 € (IVA incluído) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

DISPOSITIVO ESPECIAL DE COMBATE A INCÊNDIOS FLORESTAIS

Distrito conta com 757 operacionais na Fase Charlie

› pág. 10

VILA VELHA DE RÓDÃO

Fogo destrói armazém da The Navigator Company

› pág. 4



Foto: António José

FUNDÃO

Detido suspeito de rapto e abuso sexual de menor

› pág. 4

**A GAZETA
OFERECE**
1euro
de desconto
no Cinema
› pág. 17

IDANHA-A-NOVA

Monsanto está em festa com a Divina Santa Cruz

› pág. 13

PROENÇA-A-NOVA

Parque Empresarial recebe mais duas empresas

› pág. 10

NESTA EDIÇÃO

44 ofertas de emprego
3 ofertas de formação
› págs. 8 e 19



JCT CLIMA
SISTEMAS DE AR CONDICIONADO E VENTILAÇÃO

escolha como se sente!

www.jctclima.com

Tel:272 327 897/8 - Fax:272 327 899 - Telem:966 068 019



CHURRASQUEIRA DA
QUINTA
Mais Tempo Para a Vida

mais RECOMPENSAS

**APÓS A COMPRA DO 5º
FRANGO O 6º É GRATUITO**

CARAPALHA 272 331 760 AMIEIRO 272 326 482 DR BEIRÃO 272 337 710



**LEITÃO
BEIRÃO**
TAKE AWAY

Brevemente em Castelo Branco... fique atento!

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL

António Salvado,
e Pedro Roseta
DIRETOR
Joaquim Martins
direcao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO

redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 2343)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Carlos Castela (CP 2642)
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona da Pinhal
desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Geraldês, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Pedro Coelho, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES

Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Pronça: Jorge Cardoso e Martins Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES

Abílio Ladeiras, Alfredo Margarido, Alexandre Frade Correia, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António Abruñosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Sousa, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda Sampaio, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Mesquita, João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Balonas, José Castilho, José Correia Tavares, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos..

PROPRIEDADE E EDIÇÃO

INFORMARTE - Informação Regional, SA

CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375

ADMINISTRAÇÃO

Joaquim Leonardo Martins,
Rui M. Esteves,
João Carlos Antunes,
Helder Henriques
administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS

publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

DEPARTAMENTO GRÁFICO MONTAGEM,

TRATAMENTO DE TEXTO E FOTOGRAFIA:
Cátia Balhau

IMPRESSÃO

Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO

Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS

assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 21,20€ c/ IVA
Estrangeiro: 30,00€ c/ IVA

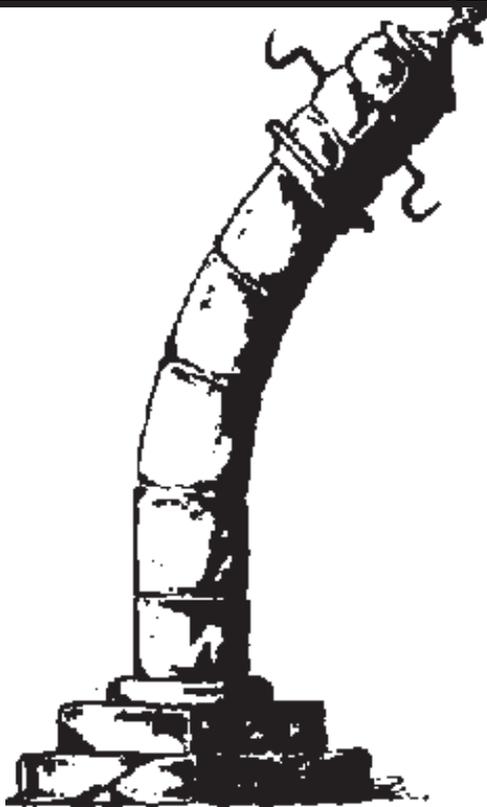
SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 7,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 Fax: 272 32 00 91

MEMBRODA



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE JORNALISMO



VISITANTES

Ao início da tarde de segunda-feira, a Rua de São Sebastião, em Castelo Branco, recebeu uma visita inesperada. Um enxame de abelhas melíferas decidiu seguir a sua rainha e fixar-se no painel que identifica uma farmácia localizada naquela rua da cidade, como a foto documenta. Um facto que chamou a atenção de quem por ali passava e que levou a que ao local fosse chamada a Polícia de Segurança Pública (PSP), os Bombeiros e uma especialista, que acabou por capturar o enxame que, avança *Pelourinho*, a esta hora já tem uma casa nova.



Apontamentos da Semana...



Joaquim Martins

ALIBERDADE DE IMPRENSA – Escrevo no Dia Mundial do Sol e da Liberdade de Imprensa (3 de maio) e não posso deixar de concordar com o comentário certo do Bartoon “Portanto um dia de sol encoberto”.

Há realmente muitas nuvens. Negras. Os Repórteres sem Fronteiras em relatório hoje divulgado reconhecem que houve no Mundo, no período de 2013-2016, “uma degradação profunda e preocupante” nesta matéria. Só em 2015 morreram no exercício da profissão, 63 jornalistas, e foram assassinados 40, além de 19 jornalistas/cidadãos e seis colaboradores de meios de comunicação.

O *El País* que faz o ponto da situação nos vários pontos do Mundo considera ainda que “o medo leva muitos profissionais do setor à autocensura, exílio e ao abandono do jornalismo”, apesar de se reconhecer o princípio de que “uma

boa Imprensa livre, independente e plural é essencial para o desenvolvimento e defesa da democracia” e também “para o desenvolvimento económico” como lembrou a alta representante da União Europeia, Federica Mogherini.

Em Portugal os problemas que afetam a Imprensa, nomeadamente a Imprensa regional são outros. Desde logo a falta de meios. A crise teve efeitos devastadores no tecido económico e nos consumidores. Há menos anunciantes e menos leitores. Os próprios serviços públicos aceitam (?) como normal que se poupe na divulgação, para contenção de custos.

E os cidadãos? Bem, alguns ainda acreditam que “Ler jornais é saber mais”, como lembrava um *slogan* da década passada. E saber mais da vida da comunidade implica o dever de participar. De agir informado.

Não ler fornece um bom alibi para a não participação. Não sabia. Não pensei. Nunca vi.

No Dia Mundial da Liberdade de Imprensa aprezme prestar homenagem aos jornalistas e cidadãos/jornalistas que lutam por transparência na vida pública, pela paz e pela JUSTIÇA. Que arriscam a sua segurança e a vida para denunciar a violência, o ódio e o crime. Que não desistem de denunciar os atropelos à lei, os abusos de poder e a incoerência cívica e política.

Para eles aspiro um Dia de SOL, sem receio de trovoadas ou raios.

Atlas do Interior

por António Fontinhas



Daniel Raposo

Uma imagem vale mais do que mil palavras é mais do que nunca uma afirmação perene como bem se pode constatar no dia a dia, agitado como uma montanha russa, que atravessamos, dando connosco a fazer permanentemente uma ficção de nós próprios, fixada nos exponenciais autorretratos, vulgo *selfies*. Estas, em complemento com um monólogo, uma legenda da alma, criam, no final, como que um mapa regional, *O Atlas do Interior*, onde todas as subjetividades, interioridades, estejam contidas.

O meu nome é Daniel Raposo, sou natural de França, mas com nacionalidade portuguesa vim aos três anos de idade com os meus pais para a aldeia de Ribeira de Eiras, na Freguesia de Alameda, do Concelho e Distrito de Castelo Branco. Tive uma infância muito associada ao mundo rural da agricultura de subsistência. E talvez possa dizer que da minha geração sou um dos poucos que fiz os trabalhos de casa à luz de um candeeiro a petróleo.

Frequentei a Telescola e mais tarde fiz todo o Ensino Secundário na Escola Secundária Nuno Álvares. Fiz o bacharelato e a licenciatura no Instituto Politécnico de Portalegre, na área de Design e Comunicação, ramo Design Gráfico e Publicidade, e o mestrado em Design, Materiais e Gestão de Produto, na Universidade de Aveiro.

Trabalhei numa empresa de *design* e gestão de meios, em Viseu, regresssei a Castelo Branco, onde trabalhei na associação empresarial Nercab, até que em 2002 entrei na ESART, onde permaneço. Lecionei desde então muitas unidades curriculares, sempre em torno do *design* gráfico e publicidade empresarial. Entretanto, em 2012, concluí o doutoramento em Design, na Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa, onde sou investigador.

Relativamente à minha vida na Beira Interior está relacionada com o meu vínculo profissional à ESART, senão, provavelmente, teria gostado de ficar a viver em Aveiro, tendo desenvolvido um grande gosto pela cidade e universidade na altura em que frequentei o mestrado na Universidade de Aveiro.

De qualquer modo, gosto de viver num meio mais pequeno como Castelo Branco apreciando os laços que por cá criamos e comodidades, dando apreço a rotinas próprias como, por exemplo, irmos a uma café e sermos reconhecidos. Estes laços de proximidade, convívio são muito salutares, pelo que não me vejo a morar numa cidade de maior dimensão.

O ritmo calmo da cidade é outra mais-valia que por aqui encontro, longe das contrariedades do trânsito impetuoso das cidades maiores, passando as pessoas longas horas nos veículos nos trajetos trabalho-casa, retirando tempo precioso para passar com a família. Além do mais, gosto de viver em Castelo Branco, pois é a terra das minhas origens, com a minha aldeia de Ribeira de Eiras aqui tão próxima.

MÁRIO DE SÁ-CARNEIRO, CEM ANOS DEPOIS...



GUILHERME D'OLIVEIRA MARTINS

Mário de Sá-Carneiro é um símbolo da sua geração, porventura como Antero de Quental foi sinal da geração de 1870. Ressalvadas as diferenças, a verdade é que, como Eduardo Lourenço tem evidenciado, há uma articulação necessária entre os momentos renovadores do «Cenáculo» e do «Orpheu». Ambos foram movimentos de abertura ao futuro. Recordamo-nos do que disse Fernando Pessoa: «Génio na arte, não teve Sá-Carneiro nem alegria nem felicidade nesta vida. Só a arte, que fez ou que sentiu, por instantes o turbou de consolação. São assim os que os Deuses fadaram seus. Nem o amor os quer, nem a esperança os busca, nem a glória os acolhe. Ou morrem jovens, ou a si mesmos sobrevivem, íncolas da incompreensão ou da indiferença. Este morreu jovem, porque os Deuses lhe tiveram muito amor». Assim se exprimiu no número 2 de «Athena», a revista de Arte dirigida pelo próprio Pessoa e por Ruy Vaz, em novembro de 1924, quando os ecos de «Orpheu» pareciam apagados da memória imediata. E, ciente de que a penumbra era momentânea, acrescentava: «Mas para Sá-Carneiro, génio não só da arte mas da inovação nela, juntou-se, à indiferença que circunda os génios, o escárnio que persegue os inovadores, profetas, como Cassandra, de verdades que todos têm por mentira. “In qua scribebat, barbara terrafuit”. Mas, se a terra fora outra, não variara o destino. Hoje, mais que em outro tempo, qualquer privilégio é um castigo. Hoje, mais que nunca, se sofre a própria grandeza. As plebes de todas as classes cobrem, como uma maré morta, as ruínas do que foi grande e os alicerces desertos do que poderia sê-lo. (...) A glória é dos gladiadores e dos mimos. (...) Nada nasce de grande que não nasça maldito, nem cresce de nobre que se não defínhe, crescendo. Se assim é, assim seja! Os Deuses o quiseram assim».

Conhecemos a biografia atribulada do autor de «Confissão de Lúcio», e o certo é que a sua originalidade e o seu génio tiveram a

ver com a extraordinária convergência de fatores e influências que permitiram tornar-se um caso singular e irrepetível, não identificável com uma escola, mas ele mesmo marco fundamental do seu tempo. Se Fernando Pessoa teve necessidade (e o talento extraordinário) para se dividir em diversos heterónimos, para conquistar também o seu lugar único, Mário Sá-Carneiro pôde tornar-se exemplo de uma maturidade especial do simbolismo, em subtil aproximação do vanguardismo, o que levou Pessoa a falar do poema «Manucure», como semi-futurista... «Na sensação de estar polindo as minhas unhas, / Súbita sensação inexplicável de ternura, / Tudo me incluo em Mim – piedosamente...». «Ó beleza futurista das mercadorias...» Fernando J. B. Martinho fala-nos, assim, de «um poeta que leva a um ponto paroxístico, de quase rutura, a herança simbolista, facilmente reconhecível em diversos aspetos da sua fulgurante imagética, ao mesmo tempo que submete a sintaxe a surpreendentes procedimentos de estranhamento por via, em regra, de insólitos regimes verbais». Se na forma preserva o simbolismo de um modo requintado, na substância assume os novos temas do século e do mundo, em especial no tocante à chamada «cisão do sujeito», tão presente no universo pessoano. «Eu não sou eu nem sou o outro, / Sou qualquer coisa de intermédio; / Pilar da ponte do tédio / Que vai de mim para o Outro». E aqui encontramos a arte em contacto com o drama insustentável da vida, a ponto de conduzir o poeta à decisão final e absurda do suicídio, nos termos conhecidos... «Eu não me mato por coisa nenhuma: eu mato-me porque me coloquei pelas circunstâncias – ou melhor: fui colocado por elas, numa áurea temeridade – numa situação para a qual, a meus olhos, não há outra saída. Antes assim» (31 de março de 1916, Carta a Fernando Pessoa).

Pode dizer-se, assim, que Sá-Carneiro torna-se ele-mesmo, marca do inconformismo da sua geração tão incompreendida até

tão tarde... Como que se sente o anúncio de um século trágico, que, para muitos, parecia anunciar-se como um momento mágico de criatividade, de sortilégio e de gozo supremo da Arte. É certo que quando Sá-Carneiro decidiu partir já havia guerra e o horizonte já se tinha toldado, daí que tudo parecesse convergir num sentido insustentável. É difícil de explicar. A «coisa nenhuma» que confessa a Pessoa significa tudo e nada. Que é a «áurea temeridade»? É a estranha convergência entre as circunstâncias singulares e o estado do mundo. O drama existencial anuncia-se e concretiza-se... O século trágico assume a contradição suprema: as condições da liberdade e da razão tornam-se subitamente condições de servidão e de domínio... E assim José Régio considerou Mário de Sá-Carneiro um mediador por excelência relativamente a Fernando Pessoa. Em «Mário ou Eu-Próprio- o Outro» essa especial ligação é feita. Eugénio Lisboa ou Luciana Stegagno Picchio referem-no com especial ênfase. E Régio explica-o: aí pretende «dar um conflito que aliás é intemporal e inespacial no homem; pertence ao homem de qualquer país ou tempo: o do Homem Espiritual (o Outro) com o homem vulgar do quotidiano terreno e animal. Alargando um pouco mais: o conflito do Perfeito (ou do Sonho da Perfeição) com o imperfeito lamentável. E ao mesmo tempo este ama e odeia Aquele, e Aquele despreza, ama e persegue este. Lembremo-nos de que Mário de Sá-Carneiro era feio e amava a Beleza. Quando Mário resolve suicidar-se, o Outro rouba-lhe tal suicídio ainda demasiado terreno, - e transforma-o num sacramento: Envenena-o (mata a imperfeição) com o próprio sangue do Espírito. Há aqui uma reminiscência da Ceia em que Cristo dá a beber aos discípulos o vinho que transformou o seu próprio sangue» (carta a Maria Júlia de Azevedo Lima, 22-11-1963). Pode dizer-se, pois, que José Régio ao assumir esta proximidade relativamente ao poeta, fá-lo dando-lhe um lugar privilegiado na história de «Orpheu» e na literatura portuguesa.

MARCELO QUER QUE GOSTEM DELE. E CREIO QUE FAZ BEM



VALTER LEMOS

Desde a sua tomada de posse como Presidente da República Marcelo Rebelo de Sousa aparece todos os dias nos telejornais opinando sobre os assuntos da governação, a Europa, os refugiados e todas as matérias de atualidade. A postura surpreende todos os que estavam habituados a uma pose esfíngica do presidente, como a de Cavaco Silva, ou de sobriedade política e de costumes como a de Jorge Sampaio. Não surpreende no entanto os que se habituaram a ver Marcelo na postura de comentador e criador de factos políticos.

A questão que se coloca é se este frenesim mediático pode durar todo o mandato ou, se durando, não vai cansar os portugueses e desvalorizar as intervenções do presidente. Depois da frieza, distância e timidez de Cavaco Silva, o calor, proximidade e abertura popular de Marcelo são bem recebidos e apreciados pela maioria dos portugueses, mas a dúvida sobre a evolução dessa apreciação começa a instalar-se. Quando o presidente não tem nada de substantivo, avaliativo, apreciativo, orientador ou de aconselhamento para dizer, será que deve falar? Se falar sem que das suas intervenções os portugueses retirem mais do que da intervenção de qualquer outro político, será que os cidadãos vão continuar a ouvi-lo com atenção nas intervenções subsequentes? Se aparecer todos os dias nos ecrãs e não disser nada de especialmente relevante, não irão os portugueses deixar de prestar

atenção às suas intervenções?

A função do Presidente da República no sistema constitucional português foi concebida como muito relevante, mas pouco interventiva. O sistema tem um pendor claramente parlamentar no respeitante aos assuntos da governação. Do ponto de vista da ação política o protagonista do sistema é o governo e os partidos políticos e o controle e fiscalização da ação política reside no parlamento (e nos tempos mais atuais também, de facto, muito na comunicação social, que, nas democracias liberais, adquiriu poderes muito para além dos que tradicionalmente tinha no século XX, ainda que sem um verdadeiro enquadramento jurídico-constitucional). Ao presidente da República fica reservado o papel de juiz do sistema, julgando da forma como os atores políticos desempenham formalmente os seus papéis, o que remete a sua intervenção formal para momentos específicos importantes mas mais raros e não para o dia-a-dia da ação política.

É evidente que, para além deste papel o Presidente incorpora um conjunto de representações coletivas como o país, a nação, a soberania e a república entre outros. E é neste papel que a ação dos vários presidentes se distingue ao longo da nossa história democrática. Fácil é distinguir a ação de Ramalho Eanes, de Mário Soares, de Jorge Sampaio e de Cavaco Silva neste campo. Marcelo parece querer marcar o seu estilo com uma ação de maior proximidade ao povo do que os seus antecessores. Quer visitar todo o país, quer falar com os cidadãos, quer, no fundo, que os portugue-

ses o vejam como o seu “alter ego” e com isso estabelecer uma relação de identidade e proximidade. Quando se fala de uma presidência de afetos é dessa identidade e dessa proximidade que se trata.

Marcelo quer que gostem dele. E creio que faz bem. O povo gostar do seu presidente é um passo muito importante para ajudar a distender o clima social e para melhorar a confiança na ação dos órgãos políticos e na relação entre eleitos e eleitores.

Mas, como a história nos mostra, o mais difícil em política não é atingir níveis elevados de popularidade e de confiança, mas, sim, mantê-los. E a vertigem sempre crescente do tempo da informação, da comunicação e da interação é cada vez mais contraditória com o tempo e os mandatos políticos. E o mandato dos presidentes é longo. O mais longo de todos os órgãos democráticos.

Por outro lado a um presidente não basta conservar a popularidade. É preciso garantir a confiança. Um presidente não é somente uma *popstar*. Naturalmente que também é e tem que saber sê-lo, mas tem uma dimensão de confiança que ultrapassa muito essa dimensão. E é a combinação dessas duas dimensões que é exigida às lideranças atuais como mostram tão bem o presidente Obama ou o papa Francisco.

Creio que Marcelo sabe isso e quer cumprir esse desiderato, mas a sua natureza irrequieta e inconstante pode traí-lo. Para já é preciso deixá-lo voar. Depois veremos se sabe poisar e voltar a levantar voo nos momentos certos.

OCORRÊNCIAS

VILA VELHA DE RÓDÃO

Homem detido por suspeita de rapto e abuso sexual de menor



O Departamento de Investigação Criminal da Polícia Judiciária (PJ) da Guarda deteve um homem de 55 anos, suspeito do rapto e abuso sexual de uma menor de 12 anos, sua vizinha.

É adiantado, em comunicado, que “os abusos terão ocorrido depois de a vítima ser interpelada na via pública e forçada a entrar na residência do detido, situada no Concelho do Fundão”.

O detido vai ser presente a primeiro interrogatório judicial, tendo em vista a eventual aplicação das adequadas medidas de coação.

Incêndio em fábrica de papel destrói armazém de matéria-prima

Os prejuízos são avultados, mas não põem em causa o fornecimento dos produtos de *papel tissue* nem os postos de trabalho

Carlos Castela

Um incêndio deflagrou ontem, terça-feira, cerca das 14h05 na fábrica de *papel tissue* da The Navigator Company em Vila Velha de Ródão, destruindo o armazém de matéria-prima da empresa.

Em declarações à Comunicação Social, o diretor-geral da

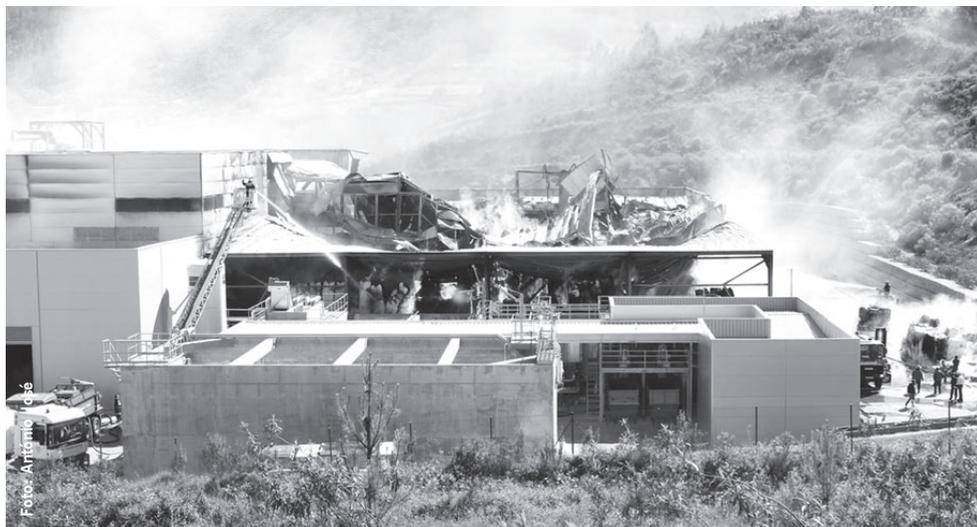


Foto: António Cibe

fábrica, José Miranda, assegurou que apesar do incêndio que atingiu o armazém de matéria-prima, o fornecimento dos produtos de *papel tissue* e os postos de trabalho não estão em causa.

“Não estão postos de trabalho em risco, bem como o fornecimento dos produtos aos nossos clientes”, assegurou.

José Miranda explicou que existem danos no armazém da matéria-prima que está prati-

camente destruído, bem como na manutenção.

“Os nossos ativos produtivos ficaram sem qualquer anomalia, tirando talvez uma máquina de papel que poderá ter ali uma necessidade de

intervenção de alguns dias”, sublinhou.

Segundo o responsável da fábrica, o alarme foi dado por um trabalhador, sendo que a fábrica foi de imediato evacuada sem que se registassem quaisquer vítimas.

De acordo com informação do Comando Distrital de Operações de Socorro de Castelo Branco (CDOS), o incêndio foi dado como dominado às 16h10.

De acordo com a mesma fonte, 83 operacionais e 40 veículos das 12 corporações do Distrito de Castelo Branco, uma de Portalegre (Nisa) e três de Santarém, estiveram no combate às chamas.

À hora do fecho da edição da *Gazeta do Interior*, os bombeiros mantinham-se no local, sendo que o incêndio estava em fase de rescaldo.

CARTÓRIO NOTARIAL - CASTELO BRANCO NOTÁRIA LIC. MARIA FERNANDA CORDEIRO VICENTE JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO que por escritura de vinte e sete de abril de dois mil e dezasseis, lavrada a folhas vinte e oito e seguintes, do respetivo Livro de Notas para Escrituras Diversas número Cento e Oitenta e Três, do Cartório Notarial, sito na Rua Cadetes Toledo, Lote Cinco - C, rés-do-chão, em Castelo Branco, da Notária Lic. Maria Fernanda Cordeiro Vicente:

RAFAEL LOURENÇO GONÇALVES e mulher **MARIA MANUELA LOURENÇO GONÇALVES**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, residentes na Rua Agostinho Gomes Belo, n.º 58, na freguesia de Cebolais de Cima e Retaxo, concelho de Castelo Branco, NIFs 115 793 097 e 125 941 749, justificaram por não possuírem título a aquisição por usucapião dos prédios a seguir identificados, com o valor patrimonial tributário e atribuído total de cento e trinta e quatro euros e sessenta e dois cêntimos.

Número um: prédio rústico sito em Ribeiro das Chas, na freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, que se compõe por leitos de curso de água e pinhal, com a área de três mil e duzentos metros quadrados, a confrontar do norte com Caminho, sul com José Rodrigues, nascente com Herdeiros de João Afonso e outros e do poente com Herdeiros de Francisco Marques, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 27 secção U, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dez euros e sessenta e nove cêntimos, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Número dois: metade do prédio rústico sito em Vale de Coregos, na freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, que se compõe por mato e pinhal, com a área de sete mil quatrocentos e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte com Maria da Piedade Almeida Nunes, sul com Herdeiros de Manuel Lourenço, nascente com herdeiros de João Catarino e do poente com Herdeiros de José Nunes Lourenço e outros, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 57 secção U com o valor patrimonial tributário e atribuído de correspondente à fração de nove euros e quarenta e quatro cêntimos, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Número três: prédio rústico sito em Alvarinhal, na freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, que se compõe por cultura arvenses de sequeiro e mato, com a área de oito mil cento e sessenta metros quadrados, a confrontar do norte com Maria da Luz Lourenço Marques e Herdeiros de António Nunes, sul com Maria da Conceição Lourenço e Manuel Gomes Filipe, nascente com José Gonçalves e outros e do poente com herdeiros de António Nunes, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 20 secção HI, com o valor patrimonial tributário e atribuído de três euros e sete cêntimos, omisso na Conservatória do Registo

Predial de Castelo Branco.

Número quatro: prédio rústico, sito em Lagoeiro, na freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, que se compõe por cultura arvenses, mato e oliveiras, com a área de dezoito mil setecentos e vinte metros quadrados, a confrontar do norte com José Lourenço Roque, sul com Herdeiros de Joaquim Nunes e outros, nascente com Lúcia Maria Antunes de Almeida Nunes e outros e do poente com José Lourenço Roque, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 73 secção GR, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dezanove euros e vinte e dois cêntimos, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Número cinco: prédio rústico sito em Ribeiro do Cabecelgo, na freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, que se compõe por mato, oliveiras, pinhal, cultura arvenses e leitos de curso de água, com a área de trinta e dois mil quinhentos e vinte metros quadrados, a confrontar do norte com Francisco Nunes Novo e outros, sul com José de Almeida Rodrigues, nascente com José Nunes Neto e outros e do poente com herdeiros de Joaquim Nunes e outros, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 25 secção GZ, com o valor patrimonial tributário e atribuído de trinta e três euros e setenta e oito cêntimos, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Número seis: prédio rústico, sito em Vale das Sevas, na freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, que se compõe por cultura arvenses, com a área de dois mil metros quadrados, a confrontar do norte e nascente com Irene Afonso Nunes Luís Gonçalves, sul com João Nunes Lourenço e do poente com João Lourenço Gonçalves, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 18 secção HH, com o valor patrimonial tributário e atribuído de um euro e trinta e sete cêntimos, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Número sete: prédio rústico, sito em Moinho de Vento, na freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, que se compõe por cultura arvenses de regadio, oliveiras e cultura arvenses, com a área de dezassete mil e seiscentos metros quadrados, a confrontar do norte com Caminho, sul com Herdeiros de José Rodrigues Gonçalves, nascente com José Rodrigues Lourenço e outros e do poente com Leandro Nunes e outros, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 38 secção GO, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte e sete euros e quarenta e um cêntimos, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Número oito: prédio rústico, sito em Tapada Grande, na freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, que se compõe por cultura arvenses, com a área de setecentos e vinte metros quadrados, a confrontar do norte com José Lourenço e João Nunes Ventura, sul e poente com Herdeiros de José Lourenço Gonçalves e do nascente com Herdeiros de Manuel Rodrigues, inscrito na matriz cadastral sob o

artigo 165 secção GN, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cinquenta e sete cêntimos, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Número nove: prédio rústico, sito em Quitelho, na freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, que se compõe por olival, cultura arvenses de olival, leitos de curso de água e terreno estéril, com a área de seis mil setecentos e sessenta metros quadrados, a confrontar do norte e sul com Herdeiros de João Nunes Neto, nascente com Caminho e do poente com Herdeiros de Conceição Lourenço, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 141 secção GV, com o valor patrimonial tributário e atribuído de sete euros e dezassete cêntimos, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Número dez: prédio rústico, sito em Olheiro, na freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, que se compõe por olival, cultura arvenses em olival e oliveiras, com a área de mil e seiscentos metros quadrados, a confrontar do norte com Francisco Nunes Lourenço, sul com Caminho, nascente com Américo Ventura Lourenço e Francisco Nunes Lourenço e do poente com José Lourenço e Herdeiros de Manuel Marques Lourenço, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 170 secção GN, com o valor patrimonial tributário e atribuído de doze euros e seis cêntimos, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Número onze: prédio rústico, sito em Carrasqueira Bastas, na freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, que se compõe por leitos de curso de água, mato e pinhal, com a área de três mil metros quadrados, a confrontar do norte e poente com Herdeiros de Adelino Lourenço, sul com Caminho e do nascente com Herdeiros de Francisco Marques e outros, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 89 secção GZ, com o valor patrimonial tributário e atribuído de sete euros e dezassete cêntimos, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Número doze: um quarto do prédio rústico, sito em Vale da Cabra, na freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, que se compõe por cultura arvenses, com a área de dezasseis mil novecentos e noventa metros quadrados, a confrontar do norte com Herdeiros de Maria Lourenço e outros, sul com Francisco Almeida e outros, nascente com João Lourenço Almeida e outros e do poente com Herdeiros de Francisco Nunes e outros, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 103 secção GQ, com o valor patrimonial tributário e atribuído correspondente à fração de dois euros e sessenta e sete cêntimos, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Está conforme o original.

Castelo Branco, vinte e sete de abril de dois mil e dezasseis.

A Notária,

Maria Fernanda Cordeiro Vicente

JOAQUIM MORÃO ASSEGURA

“O agroalimentar, o turismo e a floresta é o que temos de melhor”

No seminário foi destacada a importância do Crédito Agrícola e a necessidade de medidas políticas para o Interior

António Tavares

O presidente do conselho de administração do Crédito Agrícola da Beira Baixa (Sul), Joaquim Morão, afirmou, sexta-feira, no Cine-Teatro Avenida de Castelo Branco, na sessão de abertura do seminário subordinado ao tema *Empreendedorismo e Inovação na Agricultura, Agroindústria, Floresta e Mar*, organizado pelo Crédito Agrícola em parceria com a Inovisa, que “na nossa região temos um tecido empresarial difícil”, porque “a cultura empresarial nunca foi uma tradição nossa”, indo mais longe ao recordar que “em Castelo Branco nem havia empresários agrícolas, mas lavradores”.

Joaquim Morão recorda



Lício Pina e Joaquim Morão

também que “no final dos anos 70, início dos anos 80” do século passado “é que começamos a entrar no tecido empresarial”.

Por outro lado, no que respeita à Região, em matéria de estratégia, afirmou que “o agroalimentar, o turismo e a floresta é o que temos de melhor”.

Joaquim Morão sublinhou também que “somos bons a produzir, mas não somos bons a comercializar”, para mais à frente defender que “temos que dar o salto, organizar, ganhar dimensão e sair das nossas fronteiras”, não deixando igualmente de destacar que “temos terra, mas terra inculca, sem ser produtiva”.

Destacou também que “para se ser empresário é preciso ter capacidade de risco e de iniciativa”, não perdendo a oportunidade de avançar que “para termos um Portugal desenvolvido, temos que desenvolver estas regiões, que têm muita terra, mas têm pouca produtividade”, com base no que perguntou “qual é o país que se dá ao luxo de ter hectares e hectares sem nada produzirem”.

Na abertura do seminário, o presidente do conselho geral e de supervisão do Crédito Agrícola, Carlos Courelas, garantiu, que “a agricultura está e estará sempre no cerne da

nossa atividade”, uma vez que o “vínculo à agricultura faz parte do nosso ADN há mais de um século”.

Carlos Courelas afirmou ainda que “nunca deixamos de ter a agricultura como setor principal”, revelando que “13 por cento da nossa carteira de crédito respeita ao setor agrícola, mas se se considerar o agroalimentar no seu todo, representa 20 por cento” e referiu ainda que o Crédito Agrícola “é a maior seguradora no ramo agrícola”.

Também presente da sessão de abertura, o presidente da Câmara de Castelo Branco,

Luís Correia, afirmou que “o agroalimentar está há muito definida como uma área a ser apoiada”, pelo que, continuou, “fizemos as infraestruturas para ver o progresso que queremos neste setor”.

Referiu, como exemplos, a Melaria, o Centro de Apoio Tecnológico Agroalimentar (CATAA) e o InovCluster”, para defender, no entanto, que “percebemos que não podíamos ficar por aqui e, por isso, se avançou com o Centro de Produção de Abelhas Rainha e o Parque de Leilões de Gado da Beira Baixa”.

Luís Correia destacou igualmente a “importância de apoiar os pequenos produtores”, área em que defendeu que “é preciso haver instituições para isso e o posicionamento do Crédito Agrícola é muito importante”.

O seminário contou ainda com a presença do presidente do conselho de administração executivo do Crédito Agrícola, Lício Pina, na sessão de encerramento, que frisou, como homem do Interior, que “se não formos nós a desenvolver o Interior, não vêm cá outros fazê-lo, mas são necessárias medidas públicas para o Interior”.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



O Dia Internacional da Liberdade de Imprensa foi comemorado esta terça-feira, tratando-se, como é óbvio, de uma data e de um tema que é muito caro para os jornalistas, mas também para quem está envolvido em qualquer órgão de Comunicação Social.

A liberdade de Imprensa é, afinal, a base fundamental de um trabalho que tem como objetivo fazer chegar a todos o máximo de informação, na forma mais fidedigna, para que o cidadão possa ser uma pessoa informada e, logo, um melhor elemento da sociedade que integra.

Mas, não vamos escamotear a verdade, a liberdade de Imprensa nunca foi algo fácil de atingir, porque, pelos mais variados motivos, ao longo da história tem existido sempre quem queira que nem toda a verdade se saiba, bem como que nem todos tenham acesso a toda ou a alguma informação.

Por isso, a defesa da liberdade de Imprensa, apesar de ser comemorada num dia, é uma luta diária e constante de todos os jornalistas, até em prol do código deontológico pelo qual se regem.

A liberdade de Imprensa é, para os jornalistas, um valor inalienável, sem o qual a sua profissão pode perder grande parte da sua essência, ficando desvirtuada.

E, por isso, cada vez mais, neste mundo global, com as qualidades e defeitos daí resultantes, é imperioso que a cada segundo que passa a liberdade de Imprensa seja salvaguardada, combatendo os seus opositores, para que a verdade seja apenas uma e do conhecimento de todos.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL

Associações de Pais reúnem na cidade

A Confederação Nacional das Associações de Pais (CONFAP) reuniu, sábado, em Castelo Branco, no auditório do Centro de Empresas Inovadoras (CEI).

Na assembleia geral, em que participaram delegados de todo o País, foram discutidas e votadas, várias moções de federações concelhias e uma proposta de modernização dos estatutos, por parte do conselho executivo.

Jorge Ascensão, presidente da CONFAP reafirmou os princípios da atuação da Confederação, injetando motivação no movimento associativo, que luta continuamente pela “criação,



no sistema educativo, das melhores condições, para que os filhos de Portugal, possam ser de-

vidamente preparados para enfrentar o desafio das profissões do futuro”.

Mostrando solidariedade com as associações da cidade, o presidente da Câmara de Caste-

lo Branco, Luís Correia, marcou presença no encerramento dos trabalhos e deixou uma mensagem de incentivo aos presentes.

A sessão contou também com a presença dos deputados Manuel Frexes e Hortense Martins; do presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), Carlos Maia; dos diretores e presidentes dos conselhos gerais dos agrupamentos de escolas da cidade; do sub-comissário Ricardo Carvalho, da Polícia de Segurança Pública (PSP), e das associações empresariais que têm apoiado as associações de pais locais.

Mário Simões fala da Medicina da Felicidade

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) recebe, sexta-feira, a partir das 18 horas, no Auditório Comenius dos Serviços Centrais e da Presidência, a conferência *Medicina da Felicidade*, que tem como orador Mário Simões, da Faculdade de Medicina da Universi-

dade de Lisboa e diretor do Laboratório de Interação Mente-Matéria de Intenção Terapêutica.

A atividade, organizada no âmbito da iniciativa *Conferências do Politécnico*, é de participação gratuita e aberta a toda a comunidade.

Antigos alunos promovem encontro

O XXIV Encontro dos Antigos Alunos das Escolas Industrial e Comercial e Amato Lusitano de Castelo Branco realiza-se sábado, na Herdade do Regato, na Póvoa de Rio de Moinhos.

O programa do Encontro tem início às 12 horas, sendo que a partir das 13 horas é servido o almoço. A partir das 15 horas há animação com música de baile e às 17 horas é servido um lanche de gastronomia regional. Às 18

horas é apresentado o *videoclip Recordações*, seguindo-se o corte do bolo de aniversário.

As inscrições para o Encontro podem ser feitas para: José Martins, 924470334, jpermartins@netvisao.pt; Maria José Martins, 925304800, mjrgmartins@gmail.com; João Capinha, 917 428 697, joao_capinha@yahoo.co.uk; João Antunes, 964 440 696, jpantunes1@gmail.com; ou M. Alice Prata Louro, 962676411.

Associação Juvenil do Bairro do Casado tem aulas de guitarra

A Associação Juvenil do Bairro do Casado vai promover aulas de guitarra semanais nas suas instalações.

As aulas serão lecionadas por Gonçalo Martins, que é presidente da Associação de Estudantes da Escola Superior de Artes Apli-

cadadas (ESART) de Castelo Branco e Membro da Estudantina Académica de Castelo Branco.

As inscrições podem ser feitas através do telefone 272321121, do telemóvel 968657562 ou do endereço eletrónico ajbairro casado@hotmail.com.

Crise dos refugiados é tema de conferência



A CM&A – Sociedade de Advogados organiza, segunda-feira, a partir das 18h30, no auditório da Biblioteca Municipal de Castelo Branco, uma conferência subordinada ao tema *A Crise dos Refugiados e o Papel*

dos Estados-Membros da EU, que tem como oradora convidada Ana Rita Gil, que é doutoranda em Direito na Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa e assessora no Tribunal Constitucional.

NA PASSADA SEXTA-FEIRA

Departamento Federativo das Mulheres Socialistas empossado

Cristina Granada preside ao Departamento que pretende dar voz aos que se preocupam com as questões da igualdade



Cristina Granada (em baixo, à direita) coordena a Comissão Política do Departamento

A Comissão Política do Departamento Federativo das Mulheres Socialistas do Distrito de Castelo Branco (DFMSCB) tomou posse sexta-feira, numa cerimónia realizada na Junta de Freguesia de Castelo Branco, que contou com a presença da presidente da Federação Distrital do Partido Socialista (PS), Hortense Martins.

Na cerimónia, para além da presidente do Departamento, Cristina Granada, que assume o segundo mandato consecutivo, foram também empossadas

as mulheres que compõem a Comissão Política do Departamento, sendo também reeleita para presidir à mesa da Comissão Política, Maria José Batista.

No decorrer da atividade foram abordadas questões da ordem do dia, no que se refere às questões políticas nacionais e regionais, bem como se levantaram algumas das ques-

tões que o Departamento tem debatido, como questões relacionadas com educação, ambiente, desenvolvimento local e assimetrias e ação social, entre outras, sobre as quais o Departamento tem procurado auscultar as mulheres e os homens do Distrito, com a finalidade de “contribuir para a evolução das políticas e da cidadania”.

É ainda adiantado que o Departamento “procurará debater todas as matérias que interessem aos cidadãos e cidadãs do Distrito, procurando dar, no concreto, voz às mulheres e homens que se preocupam tanto com a igualdade de géneros, como com a igualdade de oportunidades no seu todo, social, cultural, económica.

Restaurante Kalifa comemora 36º aniversário

O restaurante Kalifa, situado no centro da cidade de Castelo Branco, comemorou, domingo, o 36º aniversário. “Hoje comemoramos um dia especial para todos os que fazem parte desta *Família*. É o aniversário do nosso restaurante Kalifa.

Com as portas abertas ao público desde 1980, todos os dias temos o privilégio de partilhar um bocadinho da vida de quem nos escolhe para fazer as suas refeições. Este dia representa mais um ano de muito trabalho, muita dedicação de todos e

muitas realizações”, reitera Matilde Silva, proprietária.

“Celebramos e agradecemos a dedicação de toda a equipa, que trabalha com entusiasmo por um bem maior. Obrigado a todos os nossos clientes com quem temos o privilégio de par-

tilhar a nossa história, obrigado por fazerem parte da nossa vida”, conclui Matilde Silva.

Num dia especial, foi recordado o saudoso e estimado Francisco Silva, fundador do Kalifa.

JMA

Cancioneiro participa na peregrinação a Fátima

O Grupo Típico O Cancioneiro de Castelo Branco participou, dia 24 de abril, na 14ª Peregrinação Nacional a Fátima promovida pela Federação do Folclore Português.

Uma iniciativa que levou ao Santuário de Fátima 200 grupos de todo o País, bem como alguns ranchos portugueses com sede na diáspora, nomeadamente no Brasil, em França, no Canadá, na Suíça e em Andorra.

Recorde-se que esta pere-



grinação se realiza sempre no último domingo de abril e segundo o presidente da Federa-

ção do Folclore Português, Fernando Ferreira, “registra uma enorme adesão, porque os ran-

chos também gostam de ser peregrinos de Nossa Senhora”.

Fernando Ferreira realçou ainda que “é sempre um grande entusiasmo embora, por vezes, se registem dificuldades de natureza financeira para uma deslocação a Fátima, porque os grupos são grandes, para além do constrangimento que representa para muitos dos elementos terem de sair de suas casas às três ou quatro horas da manhã. Mas isso também faz parte da peregrinação”.

MOÇÃO APROVADA, POR UNANIMIDADE

Assembleia Municipal indignada com o cancelamento da Barragem do Alvito

O destaque do período de antes da ordem do dia foi a moção conjunta visando sensibilizar o Governo para retoma da questão do Alvito

Carlos Castela



A reunião da Assembleia Municipal teve lugar sexta-feira

A Assembleia Municipal de Castelo Branco aprovou, sexta-feira, por unanimidade, uma moção subscrita por todas as bancadas, onde manifesta a sua indignação pelo cancelamento da construção da Barragem do Alvito.

A moção foi subscrita por todas as bancadas políticas, depois de um apelo feito pelo presidente da Assembleia Municipal, Valter Lemos, que no início dos trabalhos se viu confrontado com moções do PS, PSD e CDS-PP sobre este tema.

Após uma breve interrupção dos trabalhos, os líderes das diferentes bancadas che-

garam a um consenso e subscreveram o documento conjunto que acabou por ser aprovado, por unanimidade.

A Assembleia Municipal de Castelo Branco, além de manifestar a sua “indignação” pelo cancelamento da construção da Barragem, apela ao Governo que esta volte a ser incluída no Plano Nacional de Barragens ou em outro qualquer plano de investimento.

Os subscritores da moção reafirmam ainda a “importância estratégica” deste projeto para a Região de Castelo Branco.

Contudo, o tema da Barragem do Alvito não foi pacífico e foi

inclusivamente alvo de uma acesa discussão entre os deputados municipais do PS, CDS-PP e PSD, com várias trocas de argumentos e acusações sobre a efetiva responsabilidade do cancelamento da sua construção.

Carlos Casal, do PS, recordou que em julho de 2015, o Governo PSD/CDS-PP “decidiu revogar” o contrato do Alvito.

“Em segredo, foi escondida informação relevante (sobre o projeto) para a população e para as autarquias”, disse.

Já José Pedro Sousa, do CDS-PP, decidiu expressar, ironicamente, a sua solidariedade com o presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia.

“Hoje lembra-me o marido enganado pela mulher adúltera. Andou na campanha eleitoral a prometer o Alvito. Pouco tempo depois repetiu o propósito nos jornais. O que é certo é que o senhor se viu enganado pelo Governo do PS. Gostaríamos pois de manifestar a nossa solidariedade” afirmou.

O autarca de Castelo Branco reagiu e sublinhou que a Barragem do Alvito “foi e continua a ser uma ambição nossa”.

Explicou que a privatização da EDP retirou força ao projeto e acrescentou que até há cerca de 15 dias todos pensavam que a construção do Alvito estava

suspensa e que ele próprio expressou ao ministro do Ambiente que “não concordava, nem aceitava” a decisão.

Luís Correia adiantou então que o anterior ministro do Ambiente, Jorge Moreira da Silva, em 20 de julho de 2015, assinou um despacho onde expressava o seu acordo com o contrato de revogação do Alvito.

E, em resposta ao deputado do CDS-PP questionou: Não se sente enganado senhor deputado? É que eu sinto-me enganado. Infelizmente há uma decisão destas e eu não soube, nem o senhor soube”, concluiu.

Portagens voltam à discussão

Outro assunto que aqueceu a discussão foi o das portagens na A23. E, as “hostilidades” foram abertas pelo deputado socialista Francisco Pombo Lopes que se referiu às recentes preocupações manifestadas pelo PSD e CDS-PP, como “um exercício de demagogia”.

“Importa desmascarar o novo cordeiro e dizer que nunca o Governo PSD/CDS-PP mostrou qualquer intenção de discriminação positiva face ao Interior”, disse.

O deputado do PS recordou que na origem das portagens se encontra o “chavão” do PSD: “Ou pagam todos ou ninguém”.

Recordou ainda que em 2011, foi o anterior Governo que acabou com o regime de descontos que o PS tinha instituído para as portagens.

Por último, Francisco Pombo Lopes acusou o anterior Governo PSD-CDS-PP de ter negociado com a concessionária da A23, um novo sistema de pagamento das portagens, o qual “impede desde logo qualquer isenção”.

“Vêm agora reclamar quan-

do armadilharam toda a situação anteriormente”, concluiu.

Sobre este assunto, o presidente da Câmara de Castelo Branco sustentou que durante os últimos quatro anos em que estiveram no Governo, PSD e CDS-PP “esqueceram o tema”.

“Andaram quatro anos a prometer rever. Passados quatro anos, zero”, disse o autarca.

Luís Correia recordou ainda que em plena campanha eleitoral foi assinado um contrato com a Scutvias que mudava radicalmente a questão da concessão da A23.

“Este Governo, se quiser, vai ter de renegociar o contrato. Agora, temos pelo menos alguém que vai rever, espere-mos que não ande quatro anos”, sustentou.

PSD fala em falta de manutenção dos espaços públicos

O deputado municipal do PSD, Alexandre Pereira, levou à Assembleia Municipal o problema das condições de traba-

lho de cerca de 40 funcionários autárquicos, que trabalham atualmente no piso subterrâneo da autarquia.

O social-democrata passou um conjunto de fotografias que expressam as condições que atualmente afetam os trabalhadores daquele local, como infiltrações ou paredes com humidade.

Também a deputada do PSD Alice Almeida, trouxe à discussão a manutenção, ou falta dela, dos espaços públicos como a Zona de Lazer de Castelo Branco.

Segundo a deputada, o município “continua a ignorar a manutenção” destes espaços, onde existem “equipamentos partidos, bebedouros que só o são de nome, ou parques de estacionamento esburacados”.

Alice Almeida disse mesmo que a zona de lazer da cidade “está votada ao abandono”.

A social-democrata, durante a sua intervenção, recorreu também à projeção de fotografias para demonstrar as situações que denunciou.

Contas da Câmara aprovadas pela maioria socialista

As contas da Câmara de Castelo Branco, relativas ao ano de 2015, foram aprovadas pela maioria socialista, com os votos contra do PSD e a abstenção do CDS/PP e do Bloco de Esquerda.

As contas dos Serviços Municipalizados, de 2015, foram também aprovadas por maioria, com os votos favoráveis do PS, CDS/PP e Bloco de Esquerda, enquanto o

PSD votou contra.

Aprovado, por unanimidade, foi o projeto de regulamento dos períodos de abertura e funcionamento dos estabelecimentos de venda ao público e de prestação de serviços, que agora será enviado para discussão pública.

Igualmente aprovada por unanimidade foi a proposta do Programa Estratégico de Reabilitação Urbana do Centro de Castelo Branco.

Moção do CDS sobre IC-31 chumbada

O CDS-PP apresentou uma moção sobre o IC-31, onde propunha que a Assembleia Municipal de Castelo Branco aprovasse uma recomendação ao Governo, no sentido de concluir os estudos necessários para esta via e iniciasse de imediato a construção deste itinerário complementar de ligação da autoestrada A23 à fronteira espanhola, nas Termas de Monfortinho.

A moção, apresentada pelo deputado municipal José Pedro Sousa acabou por ser rejeitada pela maioria socialista e obteve os

votos favoráveis do PSD, CDS-PP e Bloco de Esquerda.

De igual modo, outra moção apresentada pelo deputado centrista, que solicitava à Câmara de Castelo Branco a alteração do tarifário durante as primeiras duas horas (estacionamento gratuito) nos parques subterrâneos da Devesa e junto à Senhora da Piedade, foi rejeitada pela maioria socialista e obteve os votos favoráveis do PSD e CDS-PP. Quanto ao Bloco de Esquerda, absteve-se.

O gasóleo que necessita,
quando necessita.
Diga-nos apenas onde.

Gasóleos Aditivados, a escolha inteligente



Distribuidor Comercial
de Gasóleos Repsol Autorizado



FRANCISCO LAIA NUNES, LDA.
COMBUSTÍVEIS, GÁS E LUBRIFICANTES



REPSOL

Sertã - Castelo Branco - Fundão

Contactos: 274 600 290 - 932 970 013 - geral@franciscolaianunes.com - www.franciscolaianunes.com



Adecco

Adecco Portugal - Agência C. Branco
Av. Carapalha, n.º2 lj r/c Dto
6000-320 Castelo Branco
Tel.: 272 001 180
castelo.branco@adecco.com

A Adecco – RH recruta **Gerente de Loja (m/f) – Castelo Branco**. Deverá possuir escolaridade mínima, ao nível do 12º ano e experiência profissional, no mínimo de 4 anos no sector do retalho ou Grande Consumo (requisito obrigatório).

- Recruta **Técnico Comercial (m/f) – Castelo Branco**. Deverá possuir habilitações mínimas a nível do 12º Ano de Escolaridade e obrigatoriamente, experiência profissional, na área comercial.

- Recruta **Indiferenciados (m/f) – Castelo Branco**. Escolaridade mínima ao nível do 9º ano e experiência profissional, obrigatoriamente, em funções técnicas (soldadura ou montagem de estruturas metálicas).

- Recruta **Motorista de Pesados Internacional (m/f)**. Com experiência profissional, como motorista de pesados e articulados, CAM e Tacógrafo (requisitos obrigatórios).

- Recruta **Motorista de Pesados (m/f)**, para **Alcains e Portalegre**. Obrigatoriamente, com experiência profissional na função e detentor de Carta de Pesados, CAM e Tacógrafo.

- Recruta **Técnico de Assistência Técnica (m/f) – Covilhã (URGENTE)**. 12º ano ou Equivalente (Cursos de Mecânica / Mecatrónica / Electrotecnia / Refrigeração). Preferencialmente com experiência profissional em funções similares. Obrigatoriamente com conhecimentos de Manutenção, Electricidade e Mecânica.

- Recruta **Fiel de Armazém Manutenção (m/f) – Abrantes**. Deverá possuir obrigatoriamente, experiência profissional, na função.

- Recruta **Operadores (m/f) – Proença-a-Nova**. Deverá possuir preferencialmente, experiência profissional, na função e disponibilidade imediata.

- Recruta **Ajudante de Motorista (m/f) – Alcains e Portalegre**. Privilegiamos candidatos, com experiência profissional anterior, na área de Distribuição (preferencialmente distribuição de bebidas).

- Recruta **Operador de Produção (m/f) – Zona de Abrantes**. Deverá possuir experiência profissional, em ambiente industrial e obrigatoriamente, conhecimentos na área de manutenção.

- Recruta **Operador (m/f) – Zona de Abrantes**. Deverá possuir experiência profissional, em ambiente industrial e formação profissional em pontes rolantes e de empilhadores.

- Recruta **Técnico de Frio (m/f) – Elvas**. Deverá possuir obrigatoriamente, experiência profissional, na função.

- Recruta **Manobrador de Máquinas Terraplanagem (m/f) – Castelo Branco**. Obrigatoriamente, com experiência profissional como manobrador de retroescavadoras ou outras máquinas similares e Certificado de Manobrador de Máquinas.

- Recruta **Estagiário de Recursos Humanos (m/f) - Castelo Branco (estágio curricular, de 6 meses)**. Obrigatoriamente com frequência universitária ou recém-licenciado, em Recursos Humanos, Psicologia das Organizações ou áreas similares.

- Recruta **Comerciais (m/f) - Castelo Branco e Abrantes (Part-Time)**. Privilegiamos candidatos, com experiência profissional na área comercial e de preferência, na área das telecomunicações.

- Recruta **Pedreiros de 1ª e 2ª (m/f)**. Deverá possuir experiência profissional comprovada na função (obrigatório). Disponibilidade para trabalhar por obras.

- Recruta **Serventes (m/f) – Castelo Branco**. Deverá possuir experiência anterior na função ou em funções similares. Disponibilidade para trabalhar por obras.

- Recruta **Chefes de Equipa e Trolhas (Obras Públicas) (m/f) - França**. Deverá possuir experiência profissional em Obras Públicas, experiência comprovada em França, fluência verbal e escrita em Francês (requisitos obrigatórios).

- Recruta **Enfermeiros (m/f) - França**. Deverá possuir Licenciatura em Enfermagem, bons conhecimentos de francês, documento de autorização para exercício profissional em França (requisitos obrigatórios).

- Recruta **Fisioterapeutas (m/f) - França**. Deverá possuir Licenciatura em Fisioterapia, bons conhecimentos de francês, documento de autorização para exercício profissional em França (requisitos obrigatórios).



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CENTRO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE CASTELO BRANCO

Avenida Pedro Álvares Cabral, N.º6, R/Chão, 6000-084 Castelo Branco
Telef: 272330010 e-mail: cte.castelobranco@iefp.pt

BATE-CHAPAS DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS
Ref#588454597 – Tempo Completo – Alcains

OPERADOR DE CENTRAL TELEFONICA
Ref#588547934 – Tempo Completo – Castelo Branco

ESTETICISTA
Ref#588574926 – Completo – Castelo Branco

RECECIONISTA DE HOTEL
Ref#588588989 – Tempo Completo – Vila Velha de Ródão

EMPREGADA DE MESA/BALCÃO
Ref#588604320 – Completo – Pedra do Altar – Proença-a-Nova

EMPREGADA DE MESA
Ref#588604732 – Completo – Oleiros

TRABALHADOR AGRÍCOLA
Ref#588631672 – Tempo Completo – Penamacor

PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO (2º E 3º CICLOS) – MATEMÁTICA
Ref#588635627 – Tempo Parcial – Castelo Branco

PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO (2º E 3º CICLOS) – LING. PORTUGUESA
Ref#588636232 – Tempo Parcial – Castelo Branco

ESTETICISTA
Ref#588646944 – Tempo Completo – Castelo Branco

SOLDADOR
Ref#588650200 – Tempo Completo – Castelo Branco

SAPADOR FLORESTAL
Ref#588652592 – Tempo Completo – Oleiros

CARPINTEIRO DE LIMPOS
Ref#588655894 – Tempo Completo – Escalos de Cima - Castelo Branco

COSTUREIRA
Ref#588657628 – Tempo Completo – Castelo Branco

AJUDANTE DE COZINHA
Ref#588657964 – Tempo Completo – Castelo Branco

TRABALHADOR AGRÍCOLA
Ref#588661860 – Tempo Completo – Póvoa de Rio de Moinhos – Castelo Branco

TRABALHADOR AGRÍCOLA
Ref#588662504 – Tempo Completo – Alcains – Castelo Branco

COZINHEIRO/A
Ref#588666904 – Tempo Completo – Castelo Branco

JORNALISTA
Ref#588669748 – Tempo Completo – Castelo Branco

TÉCNICO COMERCIAL
Ref#588669818 – Tempo Completo – Castelo Branco

MOTORISTA DE VEÍCULOS PESADOS DE MERCADORIAS
Ref#588672861 – Tempo Completo – Castelo Branco

EMPREGADO/A DE ESCRITÓRIO
Ref#588669818 – Tempo Completo – Proença-a-Nova

COZINHEIRO/A
Ref#588675795 – Tempo Completo – Castelo Branco

As ofertas de emprego divulgadas fazem parte da Base de Dados do Instituto do Emprego e Formação, IP. Para obter mais informações ou candidatar-se dirija-se ao Centro de Emprego indicado ou pesquise no portal <http://www.netemprego.gov.pt/> utilizando a referência (Ref.) associada a cada oferta de emprego. Alerta-se para a possibilidade de ocorrência de situações em que a oferta de emprego publicada já foi preenchida devido ao tempo que medeia a sua disponibilização ao Jornal "Gazeta do Interior" e a sua publicação.



Aproveite as oportunidades e faça já a sua inscrição!
www.aebb.pt - T: 272 340 250
E: formacao@aebb.pt

ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA:



Data de Início: Abril 2016

» **Cursos Educação e Formação de Adultos - nível IV:**
- Técnico/a de Higiene e Segurança no Trabalho.

Locais de realização: Castelo Branco, Covilhã e Proença
Esta oferta formativa, gratuita, confere a dupla certificação, escolar e profissional.



Data:
03 Maio | 09:00 - 18:00 | TORTOSENDO
04 Maio | 09:00 - 18:00 | CASTELO BRANCO

» **FORMAÇÃO: Alteração para a ISO 9001:2015**

Programa: Harmonização da Estrutura das Normas referentes a Sistemas de Gestão - Anexo SL;
- Os novos Princípios de Gestão da Qualidade;
- Novos Conceitos e terminologia;
- Pensamento baseado no risco nos Sistemas de Gestão da Qualidade;
- Abordagem por processos;
- A nova ISO 9001:2015 - requisitos novos, alterados e eliminados.

Locais de realização: Castelo Branco e Tortosendo

Valor de Inscrição: Associado AEBB **85,00€** | Não Associado **100,00€**

Direitos dos/as formandos/as:
- Certificado de participação de acordo com a legislação em vigor.



Data de Início: a definir

Parceria entre a AEBB e CFPIMM para promoção das seguintes ações de formação de curta duração:

- Comando Numérico Computorizado - CNC (50h);
- Condução, Segurança e Manutenção de Empilhadores (14h);
- Utilização da Motoserra nas Operações Florestais (25h);
- Cálculo de Estruturas de Madeira (25h);
- 5S's - Instrumentos de Produtividade e Qualidade (25h);
- Liderança e Motivação de Equipas (50h);
- Gestão de Stocks - princípios e custos associados (50h);
- Manutenção Industrial (25h).

Locais de realização: Castelo Branco, Covilhã e Proença
Esta oferta formativa, é gratuita com direito a certificado de qualificações.



Formação Não Financiada

**Formação Modular Certificada
0352 - Atendimento**

Carga Horária: 50 horas

Datas de Realização: A definir consoante número de inscrições

Objetivos: Enumerar e caracterizar as principais qualidades de um atendedor profissional, reconhecendo a sua relevância no desempenho da função.

Identificar a diferença entre os conceitos de atendimento / venda e atitude / comportamento.

Identificar e aferir as motivações / necessidades de cada cliente.

Estruturar o processo de atendimento, aplicando as atitudes/comportamentos associados a cada etapa.

- Conteúdos:**
1. Perfil e funções do atendedor. Características / qualidades de um Atendedor Profissional
 2. Atendimento – conceitos gerais. Atendimento / venda; Atitude / comportamento
 3. Diagnóstico de necessidades. Origem das motivações / necessidades; Análise prévia do perfil de cliente; Estrutura de um guião de “perguntas tipo”;
 4. Etapas do processo de atendimento. Abordagem inicial; Prestação do serviço; Despedida; Operações de caixa;

Destinatários: A formação é dirigida a profissionais ativos associados da ACICB que, no âmbito da sua formação contínua, pretendam aperfeiçoar/atualizar os conhecimentos nas respetivas áreas de formação, com habilitação escolar entre o 4º ano e o 12º ano.

Horário: De segunda a quinta-feira, em horário pós-laboral das 20h às 23h

Informações e Inscrições

ACICB – Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa
Telefone: 272 329 802 – **E-mail:**
elisabetetoscana@acicb.pt | geral@acicb.pt

UM ARRANQUE POSITIVO

Primeiro leilão de gado recebeu uma centena de bovinos

Foi um êxito o primeiro leilão de gado realizado no novo parque de Alcains, tendo permitido bons negócios aos produtores



Carlos Castela

O Parque de Leilões de Gado da Beira Baixa, em Alcains, recebeu, dia 28 de abril, uma centena de bovinos, oriundos de 10 produtores da região de Castelo Branco, no primeiro leilão ali realizado.

“Nesta fase, com a comercialização dos bovinos, fazemos aquilo que já é recorrente em outros setores como o agroalimentar, ou seja, apoiar e ajudar os produtores a chegar em melhores condições ao mercado”, disse o vereador da Câmara de Castelo Branco, João Carvalhinho.

O espaço, localizado em Alcains, com capacidade para 54 lotes, é gerido pela empresa mu-

nicipal Terras da Beira e pretende realizar leilões de gado na quarta-feira de cada mês, sendo que estes terão a duração de três dias e possibilitarão a todos os produtores da região transacionar animais vivos.

O município de Castelo Branco investiu mais de 100 mil euros na adaptação de um pavilhão em centro de leilões de animais.

“A Câmara avançou com esta iniciativa, em conjunto com os produtores de gado da Beira Baixa, que entenderam que havia espaço para uma infraestrutura que favorecesse a comercialização, neste caso do gado bovino, que é produzido na região”, explicou o vereador.

João Carvalhinho adiantou que este era uma lacuna que existia na região e que foi transmitida à Câmara: o trabalho desenvolve-se agora nesta infraestrutura.

Quanto às expectativas para o primeiro leilão de gado, o autarca disse estar satisfeito com a forma como arrancou.

Contudo, sublinhou que há um conjunto de circunstâncias que apelidou de “limitações iniciais”.

“Os produtores não têm uma prática de chegar ao mercado por esta via. Só aqueles que já têm alguma predisposição para participar no mercado desta forma é que estiveram presentes. Mesmo assim conseguimos reunir um

número representativo da região e conseguimos também reunir uma diversidade de animais”, concluiu.

Já Vítor Camona, presidente da Ovibeira, uma associação de produtores de gado parceira da Câmara de Castelo Branco neste projeto, mostrou-se otimista sobre o desfecho deste primeiro leilão.

“Hoje é o primeiro leilão, e provavelmente se as coisas correrem bem, como esperamos, nos leilões seguintes haverá muito mais animais, porque pelo que já vi, há muitos potenciais compradores o que à partida denota que vai ser um sucesso”, disse.

Este responsável adiantou que o objetivo do parque de leilões é beneficiar os produtores, a exemplo do que acontece em outras regiões do País, como Portalegre, Évora ou Beja, onde o setor já funciona nestes moldes há cerca de 30 anos, “com ótimos resultados”.

“Para já estamos a falar de bovinos. Vamos colocar todo este processo em velocidade de cruzeiro e então vamos pensar em estender aos ovinos e caprinos”, concluiu.

Gala solidária da CIJE é no domingo



A Casa da Infância e Juventude de Castelo Branco (CIJE), no âmbito do programa comemorativo dos 150 anos, organiza, em colaboração com o maestro Rui Barata, uma gala solidária.

O espetáculo realiza-se domingo, a partir das 17 horas, no Cine-Teatro Avenida de Castelo Branco e conta com a participação das crianças e jovens da CIJE, Orfeão de Castelo

Branco, Banda Filarmónica da Cidade de Castelo Branco, Coro Juvenil e FIT4you – Grupos de Dança.

O bilhete para a gala solidária custa dois Afetos e pode ser comprado na bilheteira do Cine-Teatro Avenida ou nas instalações da CIJE, que se localizam na Rua dos Chões, Nº25, das nove às 12h30 e das 14 às 17h30.

Mercedes e Seat com descontos entre sexta-feira e domingo

A Mercedes-Benz e a Seat, que têm as suas instalações na Zona Industrial de Castelo Branco, vão disponibilizar, entre sexta-feira e domingo, um vasto leque de viaturas com descontos.

No que se refere à Mercedes-Benz, na Caetano Star, estarão expostas mais de 60 viaturas, com descontos que podem chegar até aos 12.500 euros, o qual pode ser obtido na aquisição de um Mer-

cedes-Benz E 250 CDI ST.

Quanto à Seat, na Caetano Ative, os descontos em mais de 30 viaturas novas, usadas e de serviço, podem ir até aos cinco mil euros.

Para além disso, quem desejar pode marcar um *check-up* gratuito para as viaturas Seat, bem como conhecer a gama da marca, necessitando apenas de marcar um *test-drive*.

CASTELO BRANCO

Falta de apoios limita realização do Festival Aldeias Artísticas

A falta de apoios financeiros comprometeu a presença de artistas internacionais no segundo Festival Aldeias Artísticas, um evento que leva a arte urbana a aldeias do Concelho de Castelo Branco.

“O projeto vai continuar. Apesar da sensibilização que fizemos para a falta de apoios, não houve qualquer passo em frente nessa matéria”, lamentou Nuno Leão, um dos responsáveis da associação Terceira Pessoa.

Nuno Leão disse que apesar da falta de apoios, conseguiram fazer uma programação com os artistas a deslocarem-se e a participarem voluntariamente.

Realçou ainda que a realização desta segunda edição do Festival Aldeias Artísticas só é possível graças ao voluntariado dos artistas e às pessoas das quatro aldeias envolvidas no projeto.

“As pessoas queriam muito que acontecesse. Esta é uma iniciativa que passou a ser importante para elas. O pouco que se vai conseguir fazer deve-se, sobretudo, ao facto de os artistas participantes trabalharem gratuitamente”, sustentou.

Adiantou ainda que os habitantes das quatro aldeias envolvidas sentem que a iniciativa valoriza o território e expressam a vontade de continuar a ter o festival.

“As pessoas contribuem recebendo os artistas em suas casas e facultando-lhes alimentação”, sublinhou.

Este responsável explica que na primeira edição foram orçamentados cerca de 30 mil euros, valor necessário para conseguir receber os artistas, alimentação, alojamento, viagens, pagamento

de materiais e *cachet*.

“A verdade é que não conseguimos chegar perto desse valor”, disse.

Apesar de todas as contrariedades, a organização do Festival Aldeias Artísticas que está a cargo da Terceira Pessoa e da associação EcoGerminar, conseguiu uma programação que irá envolver a presença de quatro artistas nacionais, BIGOD, Smile, DirtyCope e Zélia Duarte.

O evento arranca sábado, com o 12º Fórum Cidadania e Território e na manhã de domingo decorre um passeio pedestre pelas aldeias envolvidas.

À tarde, realiza-se uma conversa dedicada às *Artes da Rua* dinamizada pela Alma Azul e Há Festa no Campo.

No dia 12 de maio tem lugar uma aula aberta da Universidade da Beira Interior

(UBI) no âmbito do 2º Ciclo em Empreendedorismo e Inovação Social – Inovação Social em Contexto Rural.

O fim de semana de 21 e 22 de maio será dedicado à fotografia, com o Encontro de Fotografia do Movimento de Expressão Fotográfica (MEF) nas aldeias e a inauguração da exposição *Figura na Paisagem*, de Rui Dias Monteiro.

Nos dias 28 e 29 de maio será apresentado o documentário *Há Festa no Campo*, na aldeia do Barbaído e iniciam-se as intervenções artísticas de pintura mural dos quatro artistas presentes.

No dia 4 de junho, acontece a Tertúlia RPES - Rede Portuguesa de Economia Solidária - Reciprocidade Aldeã e no dia 5, o VII Mercadinho do Campo-nês, cuja primeira edição decorre em Freixial do Campo.



AVISO

ADMISSÃO DE PESSOAL PARA OS COMPLEXOS DE PISCINAS MUNICIPAIS DE CASTELO BRANCO E DE ALCAINS » ÉPOCA BALNEAR DE 2016

O Conselho de Administração da ALBIGEC – Gestão de Equipamentos Culturais, Desportivos e de Lazer, E.M., S.A. deliberou proceder à admissão de pessoal para satisfação da necessidade temporária com o funcionamento dos Complexos de Piscinas Municipais de Castelo Branco e de Alcains, na **época balnear de 2016**.

FUNÇÕES

- Vigilância de utentes, instalações e equipamentos
- Limpeza e conservação das instalações, montagem de equipamentos
- Realização de tarefas de arrumação, distribuição, cargas e descargas
- Trabalhos de jardinagem e outras tarefas simples e de carácter manual
- Horários de 40 e de 20 horas semanais

REQUISITOS

- **Idade mínima:** 18 anos
- Valorizam-se competências em **socorrismo e natação**
- **PERÍODO:** de 09 a 23 de maio de 2016
- **Local e horários:** Complexo de Piscinas Municipais de Castelo Branco, Parque Urbano da Cidade, das 10 às 13H00 e das 15 às 19H00, nos dias úteis

DOCUMENTOS

- Cartão de Cidadão ou Bilhete de Identidade e Cartão de Contribuinte (cópias)
- *Curriculum vitae*, com comprovativos das competências referidas nos requisitos (cópias)

PROCESSO DE SELEÇÃO

- 1.ª fase: avaliação curricular
- 2.ª fase: entrevista

Castelo Branco 2 de maio de 2016

O Vogal do Conselho de Administração

João Nuno Marques Carvalhinho

PLANO OPERACIONAL DISTRITAL DO DISPOSITIVO ESPECIAL DE COMBATE A INCÊNDIOS FLORESTAIS APRESENTADO

Os fogos que se cuidem

O comandante distrital lembrou que 98 por cento dos incêndios têm a ver com comportamentos humanos desadequados

António Tavares

O Distrito de Castelo Branco vai contar, na Fase Charlie, que decorre de 1 de julho a 30 de setembro, com 176 equipas, que integram 757 operacionais e 182 veículos, sendo que o dispositivo aéreo consiste em três helicópteros bombardeiros ligeiros estacionados nos centros de meios aéreos de Castelo Branco, Covilhã e Proença-a-Nova, havendo a considerar que neste último caso, na Pista das Moitas, também estarão dois aviões bombardeiros médios.

Os dados foram avançados na passada quarta-feira, dia 27, pelo comandante operacional distrital de Castelo Branco (CODIS) da Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC), Rui Esteves, no decorrer da apresentação do Plano Operacional Distrital (PLANOP) do Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Florestais (DECIF).

Dispositivo que este ano apresenta uma novidade, uma vez que, como adiantou Rui Esteves, vão estar no terreno, pela primeira vez, oito equipas de resposta e avaliação da situação, as quais “dirão qual é a melhor resposta para qualquer circunstância”.



O comandante Rui Esteves (à direita) na apresentação do Plano Operacional Distrital

É com estes meios que Rui Esteves tem como objetivo manter os bons resultados alcançados nos últimos anos, fruto de uma intervenção “musculada, rápida e organizada”. É que apesar de um problema consistir no número de ocorrências, com muitas ignições, de acordo com Rui Esteves “a partir de 2006 registou-se um decréscimo acentuado, pois reduzimos o número de ocorrências”.

Tudo isto com outro aspeto relevante, destacado pelo comandante, ao referir que no ano passado, “foram utilizadas 55 máquinas de rastos”, fazendo com que Castelo Branco tenha sido o distrito com “maior número de máquinas utilizadas”, mas isso teve reflexos, a partir do momento que “também fomos o único distrito que não teve nenhum reacendimento”.

Rui Esteves, no início da apresentação, realçou que para a preparação de tudo isto “iniciamos o trabalho a 16 de outubro do ano passado”, porque “não há espaço para imprevisto”, desta-

cando também a importância de “aprender com o que fizemos no passado e corrigir o que tem de ser corrigido, para melhorar”.

Valorizou também o facto de no Distrito este ser um “plano de envolvimento total”, porque “reunimos com todos os municípios”, apresentando ainda o planeamento como “adequado, ajustado e envolvente”, a partir do momento que engloba a ANPC, corpos de bombeiros, câmaras, juntas de freguesia, Guarda Nacional Republicana (GNR), Polícia de Segurança Pública (PSP), Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM), forças armadas, sapadores florestais, Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), Afocelca, Polícia Judiciária (PJ) e entidades públicas e privadas.

Os problemas da floresta

Rui Esteves afirma que “salvaguardar a floresta é um fator de designio nacional”, para apontar, de seguida, alguns obstáculos, como “o êxodo rural”, ad-

mitindo que “quanto a esta circunstância não há forma de dar volta ao texto”, garantindo, no entanto, que “estamos atentos, intervenientes e acompanhamos estes processos”.

Relacionado com esta matéria referiu que “cada vez mais temos um aumento de combustível na floresta e, daí, termos incêndios com caráter mais eruptivo”.

Afirmou que também “as condições meteorológicas são um facto consumado, onde o ser humano não tem intervenção direta”, para mais à frente apontar o dedo ao facto de “continuamos a ter promiscuidade entre o que é zona florestal e o que é zona urbana”.

Entre outros pontos referiu que também “a carta de uso dos solos precisa de ser atualizada”, ao mesmo tempo que voltou a denunciar que “o ordenamento, a compartimentação é um trabalho que não está feito”.

Tal como já destacou noutras ocasiões, Rui Esteves reafirmou que no respeitante a incêndios

florestais “98 por cento das causas têm a ver com o comportamento humano. Só dois por cento tem causas naturais” e, daí, a sensibilização das pessoas para uma cultura de prevenção ser importante e imprescindível.

Para Rui Esteves, que considera a segurança um pilar fundamental, não só para pessoas e bens, mas também para quem combate os incêndios florestais, é também “urgente” inverter a pirâmide da cultura de segurança fazendo com que a base não seja o combate aos incêndios florestais, mas sim a sua prevenção.

Trabalho desenvolvido no Distrito elogiado

Na apresentação, que contou com a presença do presidente da ANPC, Francisco Grave Pereira, e do comandante operacional nacional da ANPC, José Manuel Moura, o presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, classificou o dispositivo como “importantíssimo para a defesa dos nossos bens e pessoas”, realçando que “em Castelo Branco estamos habituados a ter uma boa resposta deste dispositivo, com muita eficiência”.

Luís Correia afirmou que “há muitas ignições, mas há uma resposta rápida de todos os que intervêm”, destacando depois que a Base de Apoio Logístico (BAL) “é uma infraestrutura ímpar a nível nacional”, convidando por isso o secretário de Estado da Administração Interna, Jorge Gomes, também presente na sessão, a visitá-la. E, de caminho, não perdeu a oportunidade de garantir que na área da proteção civil “pretendemos continuar a melhorar as

infraestruturas”.

O presidente da Câmara não perdeu também a possibilidade de “agradecer a todos os que se envolvem no dispositivo”, deixando um “reconhecimento ao comandante Rui Esteves” e concluir que “temos plena confiança no trabalho que é feito nesta região”.

Por seu lado, Jorge Gomes, elogiou o trabalho desenvolvido no Distrito de Castelo Branco e realçou que para além do que faz na sua área “Castelo Branco tem capacidade de exportar apoio. E isso é importante. Ter capacidade de ir em ajuda e em solidariedade”.

Jorge Gomes afirmou também que as câmaras “são muito importantes, porque suportam as máquinas de rasto, sustentam as associações humanitárias de bombeiros voluntários e compram, muitas vezes, os carros para os bombeiros”.

Tudo para adiantar que também “é importante trazer para a Proteção Civil as juntas de freguesia”, confessando que “tinha essa ideia, mas aqui isso já acontece, sendo, por isso, um exemplo”.

Quanto ao desafio lançado por Luís Correia aceitou-o, realçando que “quando isso acontecer, não tenha medo de pedir. O não está certo”.

Jorge Gomes anunciou ainda que este ano o Governo vai disponibilizar 10 milhões de euros para renovar o parque de viaturas dos bombeiros, que afirma estar “envelhecido”, ao mesmo tempo que serão também disponibilizados 14 milhões de euros para requalificação de quartéis.

INVESTIMENTO ENVOLVE CERCA DE TRÊS MILHÕES NO AGROALIMENTAR E ELETRÓNICA

Parque Empresarial de Proença-a-Nova cresce

Duas novas empresas das áreas do agroalimentar e da eletrónica estão em vias de se instalar no Parque Empresarial de Proença-a-Nova, (PEPA), sendo que os dois projetos representam um investimento na ordem dos três milhões de euros.

O presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, explica que a concretizarem-se os dois projetos no PEPA, estes representam um investimento na ordem dos três milhões de euros e a criação de 40 novos postos de trabalho.

“Em fase de conclusão, e já com o contrato promessa de arrendamento assinado, está o processo que visa a instalação de uma empresa no setor agroali-

mentar e a aguardar a decisão de uma candidatura apresentada ao Portugal 2020, está uma empresa da área da eletrónica”, adianta o autarca.

João Lobo explica que caso as duas empresas concretizem os investimentos previstos, “passaremos a ter o património edificado do PEPA completamente ocupado, havendo lotes disponíveis apenas para construções de raiz”.

O autarca disse ainda que a “ferida deixada aberta” pelo encerramento da fábrica de transformação de madeira Sotima, “foi profunda” e com “consequências irreversíveis” na economia e tecido social do Concelho.

Contudo, adiantou que é expectável que no final de 2017,



possa ter cerca de 150 trabalhadores no PEPA, o que considera ser um “motivo de satisfação”.

“É um sinal de que a estratégia que em boa hora definimos como prioritária para a atração de

empresas está a ter resultados práticos”, sustentou.

João Lobo espera que a criação de emprego tenha um impacto positivo ao nível de novos habitantes e que permita o re-

gresso de quem teve de sair do Concelho por não encontrar emprego ou até a vinda de pessoas sem ligações a Proença-a-Nova.

A Câmara de Proença-a-Nova apresentou candidaturas ao programa Portugal 2020 no sentido de se dotarem os parques empresariais do Concelho com melhores condições para as empresas que já aí estão instaladas.

O autarca refere-se ao PEPA e à Zona Industrial de Proença-a-Nova, incluindo o seu Pólo II, situado nas instalações de uma antiga serração, com seis mil metros quadrados, e adianta que a capacidade para acolher mais investimentos não se esgota nos espaços existentes.

O PEPA conta com 58 lotes e 18 mil metros quadrados para instalação de empresas, o que o tornou num dos espaços industriais do Concelho “com características únicas” para acolher novas empresas.

Atualmente, estão ali instaladas cinco empresas que empregam cerca de 50 funcionários.

A Procerâmica, que investiu seis milhões de euros no PEPA, vai iniciar a laboração no segundo semestre de 2016.

“Neste momento, estão a ser ultimadas as obras de beneficiação do pavilhão que receberá cerca de 60 funcionários, duplicando o atual número de postos de trabalho”, conclui João Lobo.

ENTRE SEXTA E SEGUNDA-FEIRA, EM IDANHA-A-NOVA

Geopark Naturtejo organiza Congresso Internacional de Paleontologia

Está confirmada a presença de 150 investigadores de 30 países, nas áreas da geo e biociências



O Geopark Naturtejo da UNESCO, em colaboração com a Associação Internacional de Icnologia e o Museu Nacional de História Natural e da Ciência, está a organizar o Congresso Internacional de Icnologia, o ICHNIA 2016, que decorre entre sexta e segunda-feira, na Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN).

A reunião, que decorre pela primeira vez em Portugal, e a segunda na Europa, é o mais importante evento organizado nesta área científica da Paleontologia, sendo o congresso oficial da Associação Internacional de Icnologia.

O convite realizado pela Associação Internacional de Icnologia decorre do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pela equipa do Serviço de Geologia da Câmara de Idanha-a-Nova e do Geopark Naturtejo, com numerosos contributos nos últimos anos para a Icnologia enquanto ciência, em geral, e para a Icnologia de Portugal, em particular, nomeadamente no estudo e avaliação dos icnofósseis de Penha Garcia.

A integração do Geopark Naturtejo no programa Geoparques UNESCO, para o qual contribuíram decisivamente estes valores científicos, que obtiveram reconhecimento nacional e internacional, assim como diversas parcerias internacionais com investigadores de Espanha, Itália e Irão, além da publicação de inúmeros trabalhos nas melhores revistas científicas internacionais, têm dado notoriedade ao trabalho de investigação e aos valores geológicos do território.

Está já confirmada a presença de 150 investigadores, oriundos de 30 países, entre os quais professores das mais diversas e prestigiadas universidades internacionais, das

áreas das Geociências e das Biociências, assim como diversos especialistas de institutos de investigação e da indústria petrolífera.

O Congresso conta com seis convidados de instituições europeias, norte e sul-americanas, que partilharão os mais recentes avanços nas suas áreas de especialidade.

Carlos Neto de Carvalho, que é o presidente da comissão executiva do Congresso e coordenador científico do Geopark, acentua a aproximação que os investigadores, oriundos de todos os continentes, terão aos valores naturais, históricos e culturais da Região, de que destaca as visitas preparadas ao Estreito/Serra do Muradal, Penha Garcia e Sarzedas, assim como a participação na Feira Medieval de Monsanto e o jantar *Icebreaker*, com sabores regionais e os sons tradicionais da Cidade Criativa da UNESCO.

As excursões pré e pós-congresso, coordenadas por este investigador e organizadas pela equipa do Geopark Naturtejo em conjunto com professores portugueses e espanhóis, percorrerão todo o País, de Norte a Sul, contando ainda com uma abordagem transfronteiriça, com extensão a algumas localidades da raia espanhola. Decorrerá ainda uma saída de campo ao Parque Icnológico de Penha Garcia, e serão visitados os icnofósseis da Serra do Muradal, recentemente valorizados pela Câmara de Oleiros, no âmbito do projeto do Trilho Internacional dos Apalaches, sendo que o primeiro trabalho científico será publicado em volume especial da revista *Comunicações Geológicas*, dedicado ao registo fóssil da evolução do comportamento em Portugal.

O Congresso, que conta

com os apoios da Naturtejo, empresa intermunicipal de turismo, dos municípios de Idanha-a-Nova e de Oleiros, do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), da Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN), do Turismo Centro de Portugal, da Associação Portuguesa de Geólogos, da Scutvias, dos Cafés Delta, do Centro

de Ciência Viva de Lagos e do Centro de Interpretação Geológica de Canelas, para além de realçar a importância científica internacional do Geopark Naturtejo, trará novos olhares de investigadores vindos de todo o Mundo e o reconhecimento, causadores de potenciais impactos muito positivos a mais longo prazo.

Festa da Divina Santa Cruz

Vila Templária MONSANTO

7 e 8 de Maio 2016

07/05 – Sábado

12h00 | Comidas e beberes com sabores de antanho
14h30 | Abertura da Feira Templária | Artesãos e Mercadores iniciam as suas actividades de comércio.
Cortejo Régio pelas ruas e praças do Burgo | A visitação régia à fortificação dos Templários em Monsanto | O Recrutamento dos homens de armas | Teatralização
15h00 | Cortejo de Medos – Ass. Marafona Encantada
15h30 | O Rabi mor lê uma carta de privilégios de El-Rei D. Afonso concedendo aos moradores judeus o direito de manterem as suas tradições e costumes: “*Se congregare, concilia facere et tenere, statuta et capitula inter se condere et ordinare, et in conciliis ipsis eligere talliarum et caopassagii collectores, auditores et diversa alia eis necessária exercere...*”
16h30 | Visita do Meirinho e do Almotacem à Feira | aferição dos pesos e medidas nos tendeiros, almocreves e carroças de bufarinheiros.
17h00 | Comidas e beberes com sabores de antanho e memórias raianas
18h00 | Vendedores de Relíquias e Cura Maleitas | Teatralização
19h00 | El-Rei D. Afonso Henriques agasalha a comitiva sarracena de Ibn Quasi | Os tratos e as estratégias para o tratado de paz entre o reino de Portugal e o Garb Al' Andaluz
20h30 | A Ceia Templária | Abrem-se as pipas de vinho e frigem-se as febras na brasa | Os cristãos comerão bacorinho e os judeus sefarditas e os mouros comerão borrego*Inscrições prévias. União de Freguesias de Monsanto e Idanha-a-Velha - 967 033 102 / Forno Comunitário - 926 384 436
21h00 | A mando do Alcaide, os canteiros usam a vara para medir as ruas de Monsanto até ao castelo por via das muralhas defensivas com que o Mestre Gualdim Paes quer vedar a aldeia
22h00 | Animação na praça | Saltimbancos, vendedores de banha da cobra e charlatões “atacam” a praça e deixam os fregueses às aranhas com tanta risota.
23h00 | *In taberna quando sumus* | Espectáculo de malabares de fogo
24h00 | Ide-vos para o vtro primeiro sono e volveis amanhã!

08/05 – Domingo

10h00 | Abertura da Feira Templária | Artesãos e Mercadores iniciam as suas actividades de comércio.
11h00 | Os Saltimbancos chegam ao burgo com as suas peripécias | Os divertidos ataques de surpresa aos moradores pelos Histriões e Bufões que sendo três se apresentam entroxados como falsos cobradores de impostos
Arruada pelas ruas e praças do burgo | Início dos festejos e vivência do mercado.
12h00 | Eucaristia na Igreja Matriz, com participação de um grupo coral polifónico, seguida de procissão
13h00 | Cortejo Régio pelas ruas e praças do Burgo com subida ao castelo | Cortejo com digna representação das Três Culturas pelas praças do Burgo
13h30 | Cortejo de Medos – Ass. Marafona Encantada
14h00 | Saudação à Sra. do Castelo pelo Rancho Folclórico de Monsanto
A Águia-real de D. Afonso Henriques | Espectáculo de Cetrária.
15h | Atuação do Rancho Folclórico de Monsanto, no Castelo
16h | Lançamento do pote
16h30 | O preparativo dos Templários para adubamento de cavaleiros e sua ajuramentação
Torneio de armas a cavalo em preito de vassalagem a El-Rei D. Afonso Henriques
17h30 | El-Rei D. Afonso Henriques desce do castelo ao burgo para se despedir da comitiva de Ibn Quasi do Garb Al' Andaluz | Deve aprestar-se a milícia de homens de armas nos seus melhores trajes para honrar a presença de tão nobre comitiva.
18h00 | Arruada pelas ruas do Burgo | Animação na Praça
19h00 | Encerramento dos festejos

A fim de recuperar a velha tradição das merendas no castelo após a Missa, pede-se a todos os peregrinos que tragam o seu farnel. Em alguns locais da Feira vender-se-ão merendas para os esquecidos, incautos ou desprevenidos.

A Organização não se responsabiliza por quaisquer danos que possam ocorrer durante o evento.

CORTEJO, MERCADO, TORNEIOS,
 ASSALTO AO CASTELO, MEDOS, BRUKAS,
 SALTIMBANCOS, FOLIAS, PASSEIOS
 DE BURRO, JOÇOS E COUSAS DE
 COMER E BEBER

Idanha-a-Nova

Organização

Apoio

Promotor

Co-Financiamento

EM RESPOSTA À DEPUTADA SOCIALISTA HORTENSE MARTINS

Ministro garante descida do valor das portagens no Interior

Nesta questão fica claro que o governo PSD/CDS omitiu, na campanha eleitoral, o contrato que já tinha estabelecido com a concessionária

O ministro do Planeamento e das Infraestruturas, Pedro Marques, reafirmou o compromisso do Governo em rever o valor das portagens das autoestradas do Interior e do Algarve, com a finalidade de permitir o aumento da mobilidade e diminuição de custos, adiantando ainda que o Governo pretende fazer isso até ao verão.

A garantia foi feita na Assembleia da República, na sequência de uma pergunta feita pela deputada do Partido Socialista (PS) eleita pelo Círculo Eleitoral de Castelo Branco, Hortense Martins, na qual questionou acerca da necessidade de se fazer justiça para com o Interior, nomeadamente com a região atravessada pela A23, recordando que esta via foi construída em cima do anterior IP2 sendo, por isso



“Queremos favorecer a mobilidade nas autoestradas do Interior e para o Interior”, garantiu o ministro

mesmo, uma autoestrada sem qualquer alternativa.

Hortense Martins recordou que o Governo anterior, que “eliminou as isenções e descontos da A23 para residentes e empresas localizadas no Concelho, andou durante quatro anos a propagandear que iria encontrar um novo modelo de portagens” e que “ao fim destes quatro anos, junto às eleições, renegociou o contrato com a concessionária, o que permitiu que ainda este ano, existisse mais um aumento no valor das portagens, devido à

inação do governo anterior”.

Na resposta, Pedro Marques avançou ainda que aquilo que impede o Governo de fazer já estas alterações resulta do facto do “anterior governo ter renegociado o contrato com a concessionária da A23, para um modelo de transferência do risco de tráfego e isso originará que só se possa avançar com todo este processo para as autoestradas do Interior, após essa renegociação, o que se prevê seja feito até ao verão”.

Pedro Marques, em resposta ao Partido Social Democrata

(PSD), realçou que “gostava de hoje já estar aqui a apresentar uma proposta concreta, não tivesse eu que ir fazer uma renegociação na A23 por os senhores terem optado por dar a receita de portagens desta autoestrada ao concessionário”.

O ministro aproveitou ainda para lembrar aos sociais-democratas que serão eles que terão de explicar, em Castelo Branco, “que não têm mais cedo esses descontos para favorecer o desenvolvimento do Interior, porque o Governo (do PSD-CDS/PP) passou a receita da A23

para o concessionário. E eu, agora, tenho de ir fazer esta renegociação. Este Governo tem que fazer uma renegociação e só depois podemos introduzir estes descontos”.

Pedro Marques ainda questionado por Hortense Martins sobre se essa descida no valor das portagens será feita apenas para alguns, isto é, para as transportadoras e/ou para os outros automobilistas, respondeu que poderá ter alguma discriminação positiva para as transportadoras.

Nesta matéria o ministro afirmou que “queremos ver se podemos concluir este processo de negociação a que estamos obrigados pela opção do governo anterior relativamente à A23. Queremos que estes descontos abranjam toda a mobilidade no Interior e eventualmente ela pode ser diferenciada positivamente para o transporte pesado, mas queremos que ela abranja toda a mobilidade, porque queremos favorecer a mobilidade nas autoestradas do Interior e para o Interior, exatamente para favorecer o desenvolvimento económico destas regiões do Interior”.

Hortense Martins, que é também a presidente da Federação Distrital de Castelo Branco do Partido Socialista (PS), vê com “enorme satisfação” esta

medida do Governo e aplaude “a decisão de discriminar positivamente a nossa região. Mas não nos podemos também esquecer que, quer o PSD, quer o CDS/PP sempre defenderam o regime de utilizador pagador, o que, no caso da A23, trouxe as mais elevadas taxas de portagens para a nossa região”.

Por outro lado é realçado “que o PS não pode também deixar passar em branco a confirmação dada pelo ministro do Planeamento e das Infraestruturas de que não foram encontrados quaisquer estudos acerca da tão propalada e prometida revisão do regime de portagens, feita pelo anterior governo PSD/CDS que assim que tomou posse em 2011, logo se apressou a acabar com a discriminação positiva no regime de portagens instituído pelo PS. Este foi o resultado da sua ação e agora reconfirmamos que a renegociação do contrato com a concessionária da A23 foi feito à porta das eleições e às escondidas”, destacando ainda que, “ao mesmo tempo que se fazia esta renegociação, o então Primeiro Ministro, Pedro Passos Coelho, em campanha eleitoral nesta região falava da redução das portagens na A23”, para concluir que “estamos conversados em relação a promessas não cumpridas e hipocrisia política do PSD e do seu líder”.

PDR continua a exigir abolição das portagens na A23 e A25

O Partido Democrático Republicano (PDR), perante o anúncio do ministro do Planeamento e das Infraestruturas, Pedro Marques, que o preço das portagens nas autoestradas do Interior vai baixar até ao verão, continua a exigir a sua abolição na A23 e na A25.

O PDR Castelo Branco recorda, em comunicado, que “desde a sua fundação, que defende esta posição por considerar que esta antiga via sem custos para o utilizador (SCUT) não tem qualquer alternativa viável e que a introdução de portagens se tem traduzido em enormes prejuízos para o tecido económico e social da Região”.

Acrescenta que vê “nestas portagens uma barreira e

uma forma de discriminação negativa, pois recordamos que o valor que possuem é dos mais elevados da Europa o que por sua vez acarreta muitos prejuízos para a economia e desenvolvimento da Região, tanto para os residentes das várias localidades, como para todos os investidores e empresários que pretendem expandir os seus negócios e lucram com os mesmos”.

Por isso, José Lagiosa, do Conselho Nacional do PDR, garante que “não iremos abdicar desta nossa posição, nem de continuar a defender e apoiar todas as iniciativas que visem a defesa dos interesses da economia regional, do bem-estar das populações e da melhoria das suas condições de vida”.

PS quer toda a verdade sobre a Barragem do Alvito

A Federação Distrital de Castelo Branco do Partido Socialista (PS), sobre o cancelamento da construção da Barragem do Alvito, acusa o Partido Social Democrata (PSD) de “tentar esconder a realidade, distorcendo os factos e a verdade, de acordo com as suas conveniências”, garantido que isso é algo que “não permitirá”.

Os socialistas recordam por isso, que “foi o Governo PSD-CDS/PP que, em 2011, negociou com a EDP a suspensão da Barragem do Alvito”, enquanto “em 2015, decidiu revogar o contrato de construção desta barragem e dando conta desta decisão internamente ao Governo do qual fazia parte”.

A Federação denuncia que “esta revogação, repetimos, foi sonogada às partes interessadas



Hortense Martins, líder da Federação Distrital do PS

e negociada nas costas dos Beirões e realizada no segredo dos gabinetes governamentais”, realçando que “o atual Governo, por intermédio do Ministro do Ambiente, veio dar voz ao que já era um facto consumado”.

Os socialistas afirmam, em

comunicado, que não esquecer que a Barragem do Alvito “é uma reivindicação antiga de Castelo Branco e dos Beirões, e tudo fará para que a verdade dos factos em relação a esta matéria seja conhecida por todos”, pelo que “não nos calaremos perante

esta grave injustiça”.

Para isso os deputados Socialistas, eleitos pelo Círculo Eleitoral de Castelo Branco, “irão requerer ao Governo todas as informações sobre o processo, que evidenciarão a verdadeira autoria e responsabilidade, para além das consequências do cancelamento da Barragem do Alvito”, acrescentando que “o PS não se submete a outros interesses que não os interesses de Castelo Branco e dos Beirões, e estará atento e vigilante ao decorrer deste processo”.

Por outro lado é reafirmado que a Federação mantém “a sua intenção de tudo fazer para que sejam encontradas soluções de investimento que possam compensar Castelo Branco e os Beirões desta decisão agora consumada”.

NO FIM DE SEMANA

Festa da Divina Santa Cruz leva época medieval a Monsanto

Dois dias de animação medieval que incluem uma feira, um cortejo régio, um torneio de armas e uma ceia entre outras atividades



A Festa da Divina Santa Cruz regressa a Monsanto, no Concelho de Idanha-a-Nova, no fim de semana, de modo a levar a Aldeia mais Portuguesa de Portugal até à época medieval.

São dois dias com muitas recriações históricas, bem como animação, em que Monsanto é palco de teatralizações, cortejos, torneios, o tradicional assalto ao castelo, medos, bruxas, saltimbancos, folias, passeios de burro,

jogos, *cousas* de comer e beber e mercado medieval.

A animação medieval é enriquecida pela oportunidade de vivenciar os festejos tradicionais da população de Monsanto, em homenagem à heroica resistência dos Monsanto em Monsanto no cerco ao seu Castelo. É assim uma oportunidade para descobrir ou re-

visitar usos, costumes e tradições.

Ao longo dos dois dias são vários os momentos sendo de destacar, sábado, às 14h30, a abertura da Feira Templária seguida do Cortejo Régio pelas ruas e praças do burgo.

Às 15 horas realiza-se o Cortejo de Medos, enquanto às 15h30 o rabi morlê uma carta de

privilégios de El-Rei D. Afonso e uma hora depois, às 16h30, o meirinho e o almotacem visitam a Feira.

A partir das 19 horas El-Rei D. Afonso Henriques recebe a comitiva sarracena de Ibn Quasi, seguindo-se, às 20h30, a tradicional ceia templária, para a qual as inscrições devem ser feitas através dos telemóveis 967033102 ou 926384436.

Nessa noite, a mando do alcaide, os canteiros usam a vara para medir as ruas de Monsanto até ao Castelo por via das muralhas defensivas com que o mestre Gualdim Paes quer vedar a aldeia.

Domingo, às 11 horas, chegam ao burgo os saltimbancos e às 13 horas realiza-se o Cortejo Régio pelas ruas e praças do burgo, com subida ao Castelo.

Depois do Cortejo de Medos, às 13h30, a partir das 14 horas tem lugar a saudação à Se-

nhora do castelo, pelo Rancho Folclórico de Monsanto.

O lançamento do pote está marcado para as 16 horas e às 16h30 começa o preparativo dos Templários para adubamento de cavaleiros e sua ajuramentação, seguindo-se um torneio de armas a cavalo em preito de vassalagem a El-Rei D. Afonso Henriques, que às 17h30 desce do Castelo ao burgo, para se despedir da comitiva de Ibn Quasi do Garb Al'Andaluz.

A Festa da Divina Santa Cruz é organizada pela Câmara de Idanha-a-Nova e pela União de Freguesias de Monsanto e Idanha-a-Velha e está inserida no Proverbe Aldeias Históricas de Portugal e é cofinanciada pelo Portugal 2020, no âmbito do Centro 2020, e da União Europeia através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.

1ª Festa da Rosa-Albardeira foi um sucesso

A 1ª Festa da Rosa-Albardeira, que decorreu no fim de semana de 23 e 24 de abril, em Toulões, no Concelho de Idanha-a-Nova, atraiu muitos visitantes que puderam apreciar a planta selvagem que floresce na Região.

Num evento apoiado na riqueza natural e cultural do Concelho, viveram-se dias de animação com passeios pelo campo, arruadas, teatro de rua, feira de produtos regionais e um cartaz musical muito diversificado.

A 1ª Festa da Rosa-Albardeira, segundo o presidente da Câmara



de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, permitiu "dinamizar a economia local e promover os produtos tradicionais da Região, nesta freguesia que também já merecia um evento desta natureza"

Por seu lado, o presidente da Junta de Freguesia de Toulões, José Torres, congratulou-se com a "mais-valia que representa para esta terra o evento inaugural em torno da rosa-albardeira, com

uma afluência de visitantes que surpreendeu pela positiva".

Um dos momentos altos aconteceu na manhã de dia 24, com mais de 160 pessoas a participarem numa caminhada pelos campos floridos de Toulões, onde não faltaram exemplares da rosa-albardeira para contemplar.

Na mesma manhã, mas sobre duas rodas, dezenas de Cangalhos D'Idanha circularam pelo Concelho de Idanha-a-Nova, num passeio de moto que terminou com um almoço no recinto da festa.

No que se refere à animação musical, também houve propostas para todos os gostos. Se no dia 23 foram centenas as pessoas que assistiram à noite de fados, na tarde de dia 24 o palco pertenceu aos toques e cantares de Idanha-a-Nova, com as atuações de grupos do concelho, como os Saca Sons, Cantares de Segura, Cantigas D'Aldeia e Modas de D'Antes.

A tarde prosseguiu com centenas de pessoas envolvidas numa aula de zumba muito animada e o programa terminou com a atuação dos Adiafa.

Monsanto está entre as 30 aldeias mais bonitas da Europa

A aldeia histórica de Monsanto, no Concelho de Idanha-a-Nova, foi distinguida como uma das 30 aldeias mais bonitas da Europa pelas agências de viagem japonesas.

Monsanto é a única presença portuguesa na lista elaborada pela Associação de Agências de Viagem do Japão, que convidou as empresas filiadas a votarem nas aldeias e vilas mais bonitas da Europa.

Mais de 300 agentes de viagens e profissionais do turismo



participaram na votação, elegendo Monsanto, a Aldeia mais Portuguesa de Portugal, como uma das 30 mais encantadoras da Europa.

A distinção foi entregue dia 24 de abril, durante a visita a Monsanto de representantes da Associação de Agências de Viagem do Japão, ao presidente da

Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, que afirmou que "é um momento que reconhece o trabalho que tem sido desenvolvido na promoção do Concelho de Idanha, seu património natural e histórico-cultural. O facto de Portugal ter em Monsanto um ícone turístico para as agências de viagens japonesas, um mercado com 120 milhões de potenciais turistas, é um aspeto diferenciador que tem de ser promovido pelo País".

A atribuição desta distinção,

segundo explicou Kotaro Kogi, representante da Associação de Agências de Viagem do Japão, "deve-se à extraordinária beleza, história e riqueza cultural desta localidade", com a expectativa que "através do turismo seja possível estreitar os laços entre Portugal e o Japão".

É ainda de realçar que a Associação está a divulgar a lista das 30 aldeias e vilas mais bonitas da Europa numa publicação com uma tiragem de mais de 100 mil exemplares.

Margens do Rio Erges recebem encontro luso-espanhol

As margens do Rio Erges, mais concretamente o Vau de Idanha, em Salvaterra do Extremo, recebe, domingo, o XIV Encontro Luso-Espanhol.

Esta é uma iniciativa que todos os anos, num almoço-convívio, promove a amizade entre as populações de Salvaterra do Extremo, do lado português, e de Zarza la Mayor, do lado espanhol.

A tradição manda que este ano seja a vez dos espanhóis oferecerem a comida, estando a bebida a cargo dos portugueses, neste encontro que junta anualmente centenas de pessoas nas margens do Rio Erges.

Penha Garcia inaugura Memorial à Guerra

Penha Garcia, no Concelho de Idanha-a-Nova, assistiu, dia 25 de Abril, à apresentação do conjunto escultórico Memorial à Guerra, que é uma obra de Ana Moreira Mena que presta homenagem aos combatentes da Guerra do Ultramar e, em particular, a três naturais de Penha Garcia que nela faleceram.

Nesta instalação de arte pública, há figuras humanas que evocam as vidas perdidas naquele conflito e um conjunto de cravos alusivos ao 25 de Abril a envolver o tanque de guerra presente há cerca de 30 anos num largo de Penha Garcia.

Na apresentação oficial, o presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, felicitou Ana Mena por conceber uma obra que permite enquadrar a presença do carro de combate naquela aldeia e, ao mesmo tempo, "reforçar a nossa memória coletiva sobre os combatentes da Guerra do Ultramar".

Recorde-se que a presença do tanque de guerra resulta de uma oferta feita pelo Exército Português à Junta de Freguesia de Penha Garcia, numa altura em que era habitual a cedência de veículos militares abatidos ao efetivo para ornamentar localidades portuguesas.

Uma vez que este modelo de carro de combate foi usado na Revolução dos Cravos, ficou, desde essa altura, instalado no antigo Largo 25 de Abril, hoje Largo do Chão da Igreja.

O Memorial à Guerra foi idealizado por Ana Mena, escultora e professora na Faculdade de Belas-Artes de Lisboa e residente em Penha Garcia.

FUTSAL - CN 2ª DIVISÃO FASE DE SUBIDA ZONA SUL - ARB BOA ESPERANÇA 3 VINHAIS 3

Um jogo emocionante até ao fim



Grande partida de futsal, com incerteza no resultado, alternâncias no marcador e mais uma vez um público fantástico a apoiar a BBE e a encher o Pavilhão.

Apesar de ter estado por duas vezes em vantagem (1-0 e 3-2), a equipa de Castelo Branco não foi capaz de manter o resultado e acabou por ceder um empate injusto e que

em nada espelha o que se passou dentro das quatro linhas. Sempre melhor no jogo, com variadíssimas oportunidades de golo e com uma atitude fantástica, a Boa Esperança acaba por não conseguir a tão desejada vitória que manteria as aspirações intactas para o sonho do primeiro lugar. Ainda assim, com nove pontos em disputa, tudo é possível.

Resultados e Classificações

FUTSAL - I DIVISÃO

26ª jornada 30 de abril

29/11 Gualtar 6 - 3 Boavista
Belenenses 3 - 5 Quinta dos Lombos
SL Olivais 2 - 3 Sporting
SC Braga 2 - 4 Burinhosa
Modicus 1 - 3 Benfica
Rio Ave 2 - 5 AD Fundão
CS São João 3 - 5 Leões Porto Salvo
Boavista 1 - 4 Gualtar

Classificação

Equipa	PTS
1 Sporting	73
2 Benfica	65
3 Burinhosa	48
4 Braga	48
5 AD Fundão	43
6 Modicus	38
7 SL Olivais	36
8 Belenenses	32
9 Leões Porto Salvo	30
10 Quinta dos Lombos	27
11 CS São João	24
12 Rio Ave	23
13 Gualtar	22
14 Boavista	10



FUTSAL - II DIV. - 2ª FASE AP. CAMPEÃO Z. SUL

7ª jornada 30 de abril

Bairro Boa Esperança 3 - 3 Os Vinhais
Portimonense 3 - 2 Portela
Olho Marinho 6 - 5 Clube Nte Crescente

8ª jornada 14 de maio

Portela - Olho Marinho
Portimonense - Bairro Boa Esperança
Clube Norte Crescente - Os Vinhais

Classificação

Equipa	PTS
1 Os Vinhais	16
2 Olho Marinho	15
3 Portimonense	13
4 Bairro Boa Esperança	10
5 Portela	7
6 Clube Norte Crescente	0

FUTSAL - II DIV. - 2ª FASE MANUTENÇÃO SÉRIE D

5ª jornada 30 de abril

Retaxo 6 - 4 Cariense
Fátima 4 - 1 AR Amarense
Casal Velho 4 - 4 Arnal
Mendiga 4 - 2 AGU - Futsal

6ª jornada 14 de maio

Fátima - Cariense
AGU - Futsal - Retaxo
Arnal - Mendiga
AR Amarense - Casal Velho

Classificação

Equipa	PTS
1 Fátima	24
2 AR Amarense	24
3 Casal Velho	22
4 Mendiga	21
5 AGU - Futsal	18
6 Cariense	17
7 Retaxo	16
8 Arnal	7

COM CINCO ATLEAS

CTF na Taça de Portugal de Triatlo

O Clube do Fundão competiu na prova principal em que participaram 300 atletas

Realizou-se este sábado a primeira edição do Triatlo da Lagoa de Ervedeira - Leiria, competição que englobou uma Prova principal pontuável para a Taça de Portugal, bem como uma Prova Aberta mais direcionada aos que se iniciam no mundo do triatlo.

O Clube de Triatlo do Fundão (CTF) fez-se representar na prova da Taça de Portugal com um total de cinco triatletas, numa disputa que envolveu cerca de 300 participantes.



Fotos: Clarisse Henriques e Rui Pedro Lucas

Guilherme Pires

A competição teve início na Lagoa de Ervedeira terminando na Praia de Pedrogão (Leiria), sendo composta por um segmento de natação com 750 m de extensão, um percurso de ciclismo de estrada com 20 000 m e 5000 m de corrida final.

Coletivamente em masculinos venceu o Clube Olímpico

de Oeiras, enquanto nas senhoras saiu vitoriosa a equipa do Rio Maior Triatlo. Individualmente, em masculinos a vitória sorriu a Tiago Fonseca do Clube Olímpico de Oeiras, tendo triunfado em femininos Pamella Oliveira do Rio Maior Triatlo.

Pelo CTF Guilherme Pires, Vítor Pereira e Luís Gonçalves,

alcançaram os três melhores tempos que garantiram o 16º lugar na classificação por equipas masculinas, entre 31 equipas participantes. Por escalões, destaque para Guilherme Pires que obteve o 4º lugar em Cad, tendo terminado a prova a escassos 3 segundos do terceiro classificado. Maria João Rico conquistou o 3º lugar em Vet 2.

Os representantes do CTF obtiveram as seguintes classificações individuais:

Triatlo da Lagoa de Ervedeira - Leiria (Taça de Portugal)

Guilherme Pires - 23º Individual Masculino / 4º Cad

Vítor Pereira - 133º Individual Masculino / 7º Vet 2

Luís Gonçalves - 141º Individual Masculino / 18º Vet 1

João Matos - 192º Individual Masculino / 16º Vet 2

Maria João Rico - 46ª Individual Feminino / 3ª Vet 2

Passeio pedestre em Penamacor

O 2º Passeio Pedestre promovido pela Associação Desportiva Penamacorense decorreu, no passado dia 1 de maio.

Com saída junto ao estádio municipal de Penamacor, 70 participantes percorreram cerca de 11 kms, num trajeto bem elaborado para um passeio matinal, por trilhos desconhe-



cidos por muitos (Forno da Telha - Alto de S. Gens) e que proporcionaram a visualização de Penamacor e outras paisagens magníficas.

O apoio dos Bombeiros de Penamacor foi fundamental e no final houve um almoço, que serviu para momentos de confraternização.

Associação de judo em ação

A Associação Distrital de Judo de Castelo Branco, de acordo com o previsto no seu plano atividades para a época de 2016, realizou, no passado dia 23 de abril, o seu Treino Mensal que reuniu judocas de todo o distrito, na Escola de Judo Ana Homigo.

Neste evento estiveram presentes cerca de 40 judocas, em representação da Academia de Judo de Castelo Branco, Escola de Judo Ana Homigo e Casa do Benfica de Prouença-a-Nova.

Este treino esteve a cargo da Equipa Técnica Distrital que deu assim continuidade à preparação dos judocas para os compromissos que se aproximam.

Nos passados dias 23 e 24 de



abril realizou-se em Faro o Estágio Nacional de Katas que contou com a presença com a presença de dois judocas do distrito, nomeadamente, Sérgio Carvalho (ACF) e Nuno Rosa (AJCB). Este Estágio teve como principal enfoque a parte técnica.

No dia 25 de abril realizou-

se o Campeonato Nacional de Katas, onde a equipa Sérgio Carvalho (ACF) / Nuno Rosa (AJCB), que participou no Kime-no-Kata, conseguiu um brilhante terceiro lugar na prova. Considerando que foi a primeira participação no Campeonato Nacional desta dupla, o resultado foi

bastante animador.

No passado dia 27 de abril a Associação Distrital de Judo de Castelo Branco, realizou a sua Assembleia Geral com vista a aprovação do relatório de atividades e contas de 2015, tendo sido o documento aprovado pelos clubes presentes.

CAMP. SENIORES - FASE SUBIDA - BENFICA E CASTELO BRANCO 2 PRAIENSE 2

Encarnados dececionaram

Mais um empate comprometedor para as aspirações do Benfica e Castelo Branco tentar alcançar a subida de divisão

Clementina Leite

Quando tudo apontava para a conquista dos três pontos tão necessários ao Benfica e Castelo Branco para o play off, os



encarnados acabaram por desiludir a boa assistência presente no Vale do Romeiro. Domínio completo dos

açorianos na primeira parte, com a obtenção de dois golos aos 16 e 32 minutos por Filipe Andrade e Pedro Goularte, respetivamente.

Na etapa complementar, os visitantes continuaram a exercer pressão sobre a baliza albicastrense, mas sem sucesso.

Finalmente aos 75 minutos, Ricardo Rocha através de uma grande penalidade, reduziu a diferença.

Fortemente motivados por este golo os albicastrenses, continuaram na senda ofensiva, acabando por empatar no final do tempo regulamentar, por Fábio Fortes.

Desportivo de Castelo Branco campeão distrital de juvenis

O Desportivo de Castelo Branco sagrou-se Campeão Distrital de Juvenis da AFCB. A equipa albicastrense beneficiou do facto da Associação Desportiva da estação, não ter conseguido vencer um dos jogos que tinha em atraso no calendário e a duas jornadas do fim os Juvenis do Desportivo garantem o título Distrital.



Open Sénior Proença-a-Nova



Proença-a-Nova concluiu o mês de abril com quatro torneios de ténis, três oficiais e um social, mantendo assim a aposta na promoção do ténis a nível do concelho e do distrito de Castelo Branco.

Desta vez, o torneio foi realizado no escalão sénior, tendo participado jogadores, entre os catorze e os cinquenta e cinco

anos, de Proença-a-Nova, Cernache do Bonjardim e Castelo Branco.

A prova promovida pela Escola de Ténis de Proença-a-Nova/Zonameeting, com o apoio da Câmara Municipal de Proença-a-Nova, foi realizada nos dias 30 de abril e 1 de maio e foi disputada na variante de singulares e pares.

Na variante de singulares, Rodrigo Ramalho, jogador que integra a Academia de Ténis Colina do Castelo e primeiro pré-designado da prova, depois de eliminar na meia-final o proençense Ricardo Couto, defrontou na final Eduardo Rodrigues, que na outra meia-final tinha vencido José Maia, da Zonameeting. Numa final com algum equilíbrio

inicial, Rodrigo Ramalho acabou por confirmar a boa época que está a realizar ao vencer Eduardo Rodrigues pelos parciais 6/1 6/2.

Na variante de pares, os dois finalistas da prova de singulares constituíram a dupla que na final defrontou o par João Maia e José Maia, da Zonameeting. Rodrigo Ramalho e Eduardo Rodrigues, ambos do Riba Clube, impuseram o seu estatuto de primeiros cabeças de série e venceram pelos parciais 6/1 6/1.

A cerimónia de entrega de prémios contou com a presença do Presidente e do Vice-presidente da Câmara Municipal de Proença-a-Nova, os quais manifestaram a sua satisfação pelo trabalho desenvolvido pela Escola de Ténis de Proença-a-Nova/Zonameeting, na promoção da prática regular do exercício físico e da modalidade em Proença-a-Nova.

CDC volta ao ativo



Foi na tarde do dia 25 de Abril, feriado nacional e dia em que se festeja o dia da Liberdade, que o Clube Desportivo da Covilhã realizou o 1º Torneio do 25 Abril, na modalidade de Basquetebol.

Este torneio, em formato de convívio, proporcionou a muitos amantes da modalidade, alguns deles antigos atletas do Clube,

uma tarde desportiva, dinâmica e de muita animação e descontração. É de salutar o espírito de camaradagem e a amizade que foram notórios antes, durante e após o evento.

O Clube Desportivo da Covilhã pretende assim, dinamizar a modalidade que tantas alegrias e notabilidade deu ao clube.

Resultados e Classificações

II LIGA

44ª Jornada - 30 de abril

Olhanense 3 - 2 Freamunde
Varzim 0 - 3 Mafra
Penafiel 4 - 2 Oriental
Atlético 0 - 1 Santa Clara
Aves 2 - 2 Gil Vicente
Chaves 1 - 1 Farense
Oliveirense 0 - 2 Portimonense
Braga B 0 - 2 Benfica B
V. Guimarães B 1 - 1 Covilhã
Leixões 0 - 0 Famalicão
Académico 0 - 5 Feirense
Sporting B 1 - 1 Porto B

Classificação

Equipa Pts

1	Porto B	83
2	Chaves	79
3	Portimonense	76
4	Feirense	74
5	Freamunde	71
6	Famalicão	70
7	Aves	66
8	Sporting B	64
9	Olhanense	63
10	Gil Vicente	62
11	Varzim	61
12	Penafiel	60
13	Braga B	56
14	Covilhã	55
15	Santa Clara	54
16	V. Guimarães B	54
17	Mafra	52
18	Benfica B	52
19	Leixões	52
20	Académico	52
21	Atlético	50
22	Farense	48
23	Oriental	38
24	Oliveirense	29

45ª Jornada - 08 de maio

Freamunde - Penafiel
Portimonense - Chaves
Sporting B - V. Guimarães B
Famalicão - Atlético
Farense - Aves
Santa Clara - Braga B
Covilhã - Oliveirense
Feirense - Gil Vicente
Leixões - Olhanense
Mafra - Académico
Oriental - Varzim
Porto B - Benfica B

NACIONAL DE SENIORES - FASE SUBIDA

12ª jornada 30 de abril

BC Branco 2 - 2 Praiense
1º Dezembro 0 - 1 Casa Pia
Cova Piedade 2 - 1 Angrense
UD Leiria 3 - 1 Moura

Classificação

Equipa PTS

1	Cova Piedade	27
2	Casa Pia	19
3	Praiense	18
4	UD Leiria	17
5	1º Dezembro	16
6	BC Branco	16
7	Angrense	11
8	Moura	6

13ª jornada 08 de maio

BC Branco - Moura
Praiense - 1º Dezembro
Casa Pia - Cova Piedade
Angrense - UD Leiria

NACIONAL DE SENIORES - FASE MANUTENÇÃO

12ª jornada 30 de abril

Peniche 2 - 1 Crato
Caldas 3 - 2 Vit. Sernache
Naval 0 - 1 Alcanenense
Águias Moradal 2 - 2 Sertanense

Classificação

Equipa PTS

1	Alcanenense	41
2	Caldas	36
3	Sertanense	25
4	Naval	25
5	Águias Moradal	23
6	Vit. Sernache	23
7	Peniche	20
8	Crato	19

13ª jornada 08 de maio

Peniche - Sertanense
Crato - Caldas
Vit. Sernache - Naval
Alcanenense - Águias Moradal



Troféu Gazeta DO INTERIOR Atletismo



Gazeta do Interior, 4 de maio de 2016

TROFÉU GAZETA ATLETISMO 2016

Telma Silva e Paulo Gomes vencem Corrida 1º de Maio na Covilhã

A prova do Dia do Trabalhador teve a participação de cerca de 200 atletas de 22 clubes

Manuel Gerales

Realizou-se no passado dia 1 de maio, a Corrida de Atletismo do 1º de Maio, organizada pela CGTP e com o apoio técnico da Associação de Atletismo de Castelo Branco. A prova principal partiu da Vila do Carvalho e teve a meta instalada na Covilhã. Telma Silva, dos Leões da Floresta / UBI, e Paulo Gomes, do CUA Benaventense, foram os mais rápidos. Do mesmo local partiu uma caminhada em homenagem ao tra-



Paulo Gomes com a meta à vista

balhador. Ao longo do percurso partiram os restantes escalões e uma prova de cadeira de rodas. A meta das provas referidas também se encontrava instalada na cidade neve.

Participaram nas provas de atletismo cerca de 200 atletas em representação do Estrela Campo de Aviação, Penta Clube da Covilhã, GCA Donas, Albichip, CCDR Colmeal da Torre, C. União Idanhense, AT Barro, CDR Pereiros, Leões da Floresta/UBI, Fundão Running, CUA Benaventense, Leiria Marcha Atlético, Assoc. Jorge Pina, CB Running, G. Apoio Samuel Barata, Clube Triatlo do Fundão, AB Municipal, Os Ribeirinhos, Veteranos Todas Gerações Teixoso e Cantar Galo e Vila Carvalho.

Os vencedores individuais são os seguintes: Benj. Fem. – Leonor Carreira (Estr. C. Aviação), Benj. Masc. – Francisco Martins (GCA Donas), Inf. Fem. – Carlota Bom Jesus (Penta C. Covilhã); Inf. Masc. – Rodrigo Monteiro (GCA Donas); Inic. Fem. – Margarida Sá (Penta C. Covilhã); Inic. Masc. – Rafael Canaria (AT Barro);

Juv. Fem. – Laura Taborda (Penta C. Covilhã); Juv. Masc. – Rafael Barata (GCA Donas); Jun. Fem. – Maria Soares (GCA Donas); Jun. Masc. – António Curto (GCA Donas); Sen. Fem. – Telma Silva (L. Floresta / UBI); Sen. Masc. – Paulo Gomes (CUA Benaventense); Vet. Fem. – Dina Seguro (Estr. C. Aviação.); Vet. I. Masc. – Norberto Nunes (Albichip); Vet. II. Masc. – Daniel Anastácio (GCA Donas); Cadeira de Rodas – Diego Rodriguez (Portufísico).

A nível coletivo, as equipas mais fortes foram as seguintes: Benj. Fem. – Estr. C. Aviação; Benj. Masc. – Estr. C. Aviação; Inf. Fem. – Penta C. Covilhã; Inf. Masc. – CU Idanhense; Inic. Masc. – AT Barro; Juv. Fem. – Penta C. Covilhã; Sen. Fem. – L. Floresta / UBI; Sen. Masc. – Estr. C. Aviação; Vet. Fem. – Fundão Running; Vet. Masc. – GCA Donas.

As provas pontuáveis para o

Troféu Gazeta Atletismo 2016 regressam dia 15 de maio, com a III Corrida das Cerejas, em Montes da Senhora, Proença-a-Nova, organizada pela Liga dos Amigos dos Montes da Senhora.

Nas classificações desta semana, ainda não são retiradas as duas piores classificações de cada atleta até ao momento. Na próxima semana, e tendo já todos os escalões atingido a 6ª prova, vamos, de acordo com o estipulado do regulamento, publicar neste jornal as classificações onde já são retiradas, a todos os atletas, as duas piores classificações até ao momento de cada um. No dia em que sair o jornal, será também publicado no site da Associação de Atletismo de Castelo Branco e no site do Jornal *Gazeta do Interior*, a classificação geral provisória de todos os escalões antes e depois de serem retirados os piores resultados.

Classificações

INFANTIS FEMININOS

Clas.	Nome (Clube)	Pontos
1º	Liliana Marques (GCA Donas)	20
2º	M Jorge Ramos (GCA Donas)	22
3º	Mariana Poeta (Penta C. Covilhã)	23

JUVENIS FEMININOS

Clas.	Nome (Clube)	Pontos
1º	Laura Taborda (Penta C. Covilhã)	12
2º	Inês Reis (Penta C. Covilhã)	18
3º	Carla Dias (CCD Sertã)	24

SENIORES FEMININOS

Clas.	Nome (Clube)	Pontos
1º	Telma Silva (L. Floresta/UBI)	7
2º	Nicole Gerales (Penta C. Covilhã)	11
3º	Telma Tavares (CDR Pereiros)	16

VETERNAS FEMININAS III

Clas.	Nome (Clube)	Pontos
.....
.....
.....

INFANTIS MASCULINOS

Clas.	Nome (Clube)	Pontos
1º	Tiago Sucena (GCA Donas)	12
2º	Tomás Pereira (CCD Sertã)	16
3º	Simão Fernandes (GCA Donas)	17

JUVENIS MASCULINOS

Clas.	Nome (Clube)	Pontos
1º	Rafel Barata (GCA Donas)	10
2º	Paulo Soares (GCA Donas)	13
3º	Diogo Lopes (CCD Sertã)	15

SENIORES MASCULINOS

Clas.	Nome (Clube)	Pontos
1º	João Melfe (GCA Donas)	13
2º	Roger Vicente (Estrela C. Aviação)	16
3º	Tiago Martinho (Estrela C. Aviação)	28

VETERANOS MASCULINOS I

Clas.	Nome (Clube)	Pontos
1º	Fernando Matos (GCA Donas)	24
2º	Luis Matos (GCA Donas)	24
3º	Daniel Anastácio (GCA Donas)	25

INICIADOS FEMININOS

Clas.	Nome (Clube)	Pontos
1º	Maria Rito (GCA Donas)	12
2º	Daniela Barata (GCA Donas)	14
3º	Margarida Rito (GCA Donas)	15

JUNIORES FEMININOS

Clas.	Nome (Clube)	Pontos
1º	Andreia Marçal (CCD Sertã)	6
2º	Maria Soares (GCA Donas)	7
3º	Daniela Parente (GCA Donas)	9

VETERNAS FEMININAS I

Clas.	Nome (Clube)	Pontos
1º	Dina Seguro (Estrela C. Aviação)	6
2º	Angelina Cavaca (GCA Donas)	13
3º	Cristina Leitão (GCA Donas)	14

VETERANOS MASCULINOS II

Clas.	Nome (Clube)	Pontos
1º	Elisio Martins (CDR Pereiros)	8
2º	José Fernandes (CDR Pereiros)	12
3º	Horácio Henriques (CDR Pereiros)	24

INICIADOS MASCULINOS

Clas.	Nome (Clube)	Pontos
1º	Rafael Canaria (AT Barro)	13
2º	João Bernardo (Penta C. Covilhã)	22
3º	Daniel Gamas (Penta C. Covilhã)	25

JUNIORES MASCULINOS

Clas.	Nome (Clube)	Pontos
1º	António Curto (GCA Donas)	9
2º	João Neves (L. Floresta/UBI)	12
3º	Ricardo Pinheiro (CDR Pereiros)	13

VETERANAS FEMININAS II

Clas.	Nome (Clube)	Pontos
1º	Eugénia Lopes (Estrela C. Aviação)	4
2º	Lisdália Nunes (Vet. Teixoso)	5
.....

VETERANOS MASCULINOS III

Clas.	Nome (Clube)	Pontos
1º	António Batista (Vet. Teixoso)	1
.....
.....

Roteiro

CONCERTO NO CINE-TEATRO AVENIDA DE CASTELO BRANCO

Orquestra Gulbenkian e Mário Laginha juntos em palco



Foto: Bernardo Sasseti

A ORQUESTRA GULBENKIAN, sob a batuta do maestro Pedro Neves, acompanhada pelo solista Mário Laginha, atua sábado, a partir das 21h30, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco. Recorde-se que a Orquestra Gulbenkian foi fundada em 1962. Inicialmente constituída por 12 músicos, conta hoje com um efetivo de 66 instrumentistas, número que pode ser aumentado de acordo com os programas executados. Esta constituição permite-lhe tocar um amplo repertório que abrange os principais períodos da história da música, desde o Classicismo à Música Contemporânea. Em cada temporada, a Orquestra Gulbenkian realiza no Grande Auditório uma série regular de concertos, colaborando com alguns dos mais reputados maestros e intérpretes. Sendo uma referência musical em Portugal, distinguiu-se também em muitas das principais salas de concertos do Mundo. Ao longo da sua história, a Orquestra Gulbenkian gravou diversos discos que receberam importantes prémios internacionais. Na temporada 2013-2014, Paul McCreech iniciou as suas funções como maestro titular. Susanna Mälkki é maestrina convidada principal e Joana Carneiro e Pedro Neves são maestros convidados. Claudio Scimone, titular entre 1979 e 1986, é maestro honorário, e Lawrence Foster, titular entre 2002 e 2013, foi nomeado maestro emérito.

Castelo Branco

O CENTRO DE CULTURA CONTEMPORÂNEA DE CASTELO BRANCO (CCCCB) acolhe sexta-feira, a partir das 21h30, um recital de piano, por Liliana Akopova.

IDENTIDADE LOCALE DESIGN GLOBAL NA COLEÇÃO DESIGNESART é a exposição que está patente no antigo edifício dos CTT, em Castelo Branco, a partir de sábado. Na exposição são apresentados trabalhos de professores e estudantes dos ciclos de estudos em Design de Interiores e Equipamento da Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) de Castelo Branco. A mostra pode ser visitada até dia 3 de julho.

INTERIORES E MOBILIÁRIO é a exposição que está patente a partir de sábado no antigo edifício dos CTT, em Castelo Branco. Na mostra, que pode ser visitada até dia 3 de julho, os objetos expostos e os espaços apresentados tra-

duzem aprendizagens alcançadas pelos estudantes e decorrem de algumas das estratégias de ensino adotadas na Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) de Castelo Branco.

NO CENTRO DE CULTURA CONTEMPORÂNEA DE CASTELO BRANCO (CCCCB) está patente a exposição There is no why, There is no I – Corpo e Fisicalidade na Coleção Norlinda e José Lima, que tem a curadoria Raquel Guerra. A exposição pode ser visitada até dia 30 de outubro.

ABRIR A PORTA é a exposição de fotografia que está patente no Museu Francisco Tavares Proença Júnior, em Castelo Branco. A mostra pode ser visitada até dia 29 de maio.

NA SALA DA NORA DO CINE-TEATRO AVENIDA DE CASTELO BRANCO está patente a exposição Alice – Quanto tempo dura o eterno?, de Luísa Nunes.

É uma mostra de desenhos a partir do universo de Lewis Carroll, nomeada mente os livros Alice no País das Maravilhas e Alice Através do Espelho, em que a autora evoca personagens, ambiências e os enigmas sugeridos pela obra do autor britânico. A mostra pode ser visitada até dia 22 de maio.

NOS SERVIÇOS DESCONCENTRADOS DE CASTELO BRANCO do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) – Loja Ponto JA, está patente a exposição coletiva de arte ALBICASTRENSE ART'16, que apresenta obras de cerca de 28 artistas plásticos. A mostra pode ser visitada até dia 29 de maio.

MENTES GENIAIS – DESCOBERTAS EXTRAORDINÁRIAS é a exposição que está patente no Museu do Canteiro, instalado no Centro Cultural de Alcains. A mostra pode ser visitada até dia 15 de maio.

Cinema / 5 a 11 de maio

SALA 1: CAPITÃO AMÉRICA: GUERRA CIVIL - M/12, 14:20h - 21:30h; Sex e Sáb - 14:20h - 21:30h - 00:00h; Todos os dias: 3D - 18:00h.

SALA 2: LIVRO DA SELVA VP - M/6, 14:00; Dom - 11:00h - 14:00h. NEGÓCIO DAS ARÁBIAS - M/12 ESTREIA NACIONAL, 16:30h - 18:50h - 21h35h; Sex e Sáb - 16:30h - 18:50h - 21h35h - 00:30h.

SALA 3: RATCHET E CLANK VP - M/6 ESTREIA NACIONAL, Todos os dias 14:10h - 16:30h - 19:00h. O CAÇADOR E A RAINHA DO GELO - M/12, 21:40h; Sex e Sáb - 21:40h - 00:10h. ROBINSON CRUSOÉ VP - M/6, Dom - 11:00h.



Na compra de 1 bilhete, não acumula com outras promoções. Obrigatória a apresentação deste cupão na bilheteira do Cinema Centro Comercial Alegro - Castelo Branco

Vale

1€

Horóscopo



Carneiro

■ Vida a dois animada, mas controle o seu feitio possessivo. Nem tente desafiar a chefia ou poderá prejudicar-se no trabalho. Invista na sua aparência para melhorar a imagem que transmite aos outros. Terá energia para dar e vender.



Touro

■ Poderá envolver -senum romance proibido. Só mantenha a distância do ciúme. Você terá facilidade para resolver problemas de rotina, inclusive no seu emprego. Siga sua intuição para resolver problemas em família.



Gêmeos

■ Modere as críticas quando estiver com a sua cara-metade. É provável que um amor do passado o procure. A tentação poderá ser grande. Poderá alcançar conquistas importantes no trabalho.



Caranguejo

■ O relacionamento amoroso vai exigir cumplicidade e paciência. Cuidado com os prazos nos assuntos profissionais. Programe-se e trabalhe para chegar onde quer. Poderá conhecer pessoas influentes.



Leão

■ Na paixão, vai dar um show de carisma e deixar o seu par louco! Mas saiba desejar o ciúme. A possibilidade de um novo emprego poderá surgir nos seus sonhos. Tudo bem em família.



Virgem

É possível que surjam problemas a dois, mas o romance vai sobreviver. Terá sucesso numa tarefa ao lado de um colega de trabalho. Faça programas com as crianças da família.



Balança

■ A sua vida sexual receberá proteção das estrelas. Relembrar problemas será arriscado para a sua união. Talvez precise de assumir novas responsabilidades profissionais.



Escorpião

■ A rotina poderá prejudicar o seu romance. Contorne com boa vontade e tolerância. O compromisso afetivo tem tudo para se afirmar. Cuide melhor da saúde e corte nos gastos, principalmente do lar.



Sagitário

■ Você vai precisar de se empenhar para dar conta dos seus compromissos no trabalho. Como estará a esbanjar simpatia, saberá lidar bem com as pessoas. Seja mais paciente em casa.



Capricórnio

■ No amor, saia da rotina. Poderá ter sucesso no romance caso esteja só. Você vai entender-se bem com os seus colegas e poderá ter ideias valiosas sobre o seu trabalho. Assuntos domésticos vão concentrar a sua atenção.



Aquário

■ Ao lado do seu par, controle o sentimento de posse. Um antigo amor poderá reaparecer. Proceda com discrição no seu emprego. Coloque documentos em ordem.



Peixes

■ O romance trará boas surpresas, desde que você esqueça o ciúme. Se estiver só, poderá conhecer alguém interessante.

Sudoku

7				4		1	5	6
	6				9			
		3						8
		7	8					9
				2				
2					6	3		
8						9		
			1				3	
9	2	6		3				7

O Sudoku é constituído por 9 linhas x 9 colunas dentro destas estão 9 casas constituídas por 3 linhas x 3 colunas. Nas 9 linhas horizontais e verticais não podem ser repetidos os algarismos de 1 a 9, bem como não podem ser repetidos os mesmos algarismos dentro das casas de 3 linhas x 3 colunas.

Palavras Cruzadas

	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X	XI
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

HORIZONTAIS - 1 - Pai do pai ou da mãe; Variação do pronome eu, sempre que é precedido de preposição; 3 - Direito inerente à realeza; 4 - Que não está ou não foi domesticado; 5 - Pessoa desprezível; 6 - Estar certo; 8 - Planta que dá o mogango; 9 - Período de 365 dias; 11 - Pessoa que aparece numa terra e tem ali pouca demora; Ordem dos anuros, família dos ranídeos.

VERTICAIS - 3 - Estado sólido da água; Jogo do berlimde; 5 - Tudo o que é oposto ao bem; Conforme, consigo mesmo; 7 - Colocar-se no melhor lugar e dele não querer sair; 9 - Abatixi; 10 - Rafi; 11 - Amigo de broa.

Receita da Semana

Linguado com batatas

- 100 g de queijo parmesão ralado;
- 1 cebola cortada em rodela;
- 1 pimentão verde cortado em rodela;
- 1 kg de filé de linguado;
- 2 tomates cortados em rodela;
- 3 ovos cozidos e fatiados;
- 800 g de batata inglesa cozida fatiada;
- 100 g de azeitonas fatiadas;
- Sal e orégão a gosto;



Despeje uma colher de sopa de azeite numa travessa e, por cima, coloque o peixe temperado com sal; Por cima do peixe, arrume o tomate, a cebola, um pouco de orégão, mais uma colher de azeite, o pimentão, os ovos e as azeitona; Forre tudo com as batatas em rodela cozidas, despeje o restante do azeite, coloque o queijo parmesão ralado e cubra a travessa com papel alumínio; Leve ao forno pré-aquecido a 200°C e deixe assar por meia hora; Retire o papel alumínio e deixe a travessa no forno para que as batatas fiquem gratinadas; Sirva o linguado com batatas imediatamente.

Soluções

	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X	XI
1	A	V	E	E	A	V	A	V	E	E	A
2	F	A	M	B	A	D	A	M	B	A	D
3	U	I	R	E	I	R	E	I	R	E	I
4	X	O	V	A	S	O	M	U	G	A	V
5	L	I	L	E	N	O	L	I	L	E	N
6	R	A	V	A	R	A	V	A	R	A	V
7	A	L	I	A	L	I	A	L	I	A	L
8	M	I	M	O	M	I	M	O	M	I	M

Palavras Cruzadas

1	7	8	5	3	6	2	9	4	1	5	6
2	9	8	7	2	6	7	9	4	5	3	2
3	5	1	2	6	7	9	4	5	3	2	1
4	2	1	9	7	5	6	3	8	4	1	5
5	3	8	5	9	2	4	7	6	1	5	6
6	4	7	8	1	3	5	2	9	4	1	5
7	4	5	6	7	1	2	9	8	3	8	5
8	7	9	8	3	4	2	1	5	6	3	2

Sudoku



Rosária Cachaça

Faleceu, no passado dia 28 de abril de 2016, Rosária Maria Cachaça, de 82 anos de idade, natural e residente em Zebreira.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



M^a Rosário Pereira

Faleceu, no passado dia 1 de maio de 2016, Maria do Rosário Garrido Borronha Pereira, de 82 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

A família informa que se irá realizar a Missa de 7.º Dia, no próximo sábado, dia 7 de maio, pelas 19h, na Igreja de São José Operário (Cansado). Desde já se agradece a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas setenta e seis do livro de notas número duzentos e catorze-G, **MARIA LUÍSA LOPES GALVÃO LOURO**, NIF 188 822 046, e seu marido, **MANUEL JOSÉ PEREIRA LOURO**, NIF 145 179 290, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, ela da freguesia de Tramagal, concelho de Abrantes e ele da freguesia de Monforte da Beira, concelho de Castelo Branco, residentes na Praceta da Sobreira, lote 228, 4.º andar esquerdo, em Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião, sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico, composto por cultura arvensis, oliveiras, olival e cultura arvensis em olival, com a área de quatro mil setecentos e cinquenta metros quadrados, sito em "Vale das Vinhas", freguesia de Monforte da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com caminho, do sul com Manuel José Vicente, do nascente com herdeiros de Maria José Marques Cabaço e do poente com António Manuel Oliveira Goulão Gardete, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de herdeiros de Joaquim Maria Soares sob o artigo 23, secção G, com o valor patrimonial tributário e atribuído de trinta euros e oitenta e dois cêntimos.

Dois - prédio rústico, composto por cultura arvensis, olival e cultura arvensis em olival, com a área de seis mil metros quadrados, sito em "Vale das Vinhas", freguesia de Monforte da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do sul com caminho, do nascente com Mariana Goulão Pelote e do poente com herdeiros de Maria José Marques Cabaço, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de herdeiros de José Maria Ferreira sob o artigo 20, secção G, com o valor patrimonial tributário e atribuído de sessenta e seis euros e oito cêntimos.

Três - prédio rústico, composto por olival e cultura arvensis em olival, com a área de mil oitocentos e quarenta metros quadrados, sito em "Barroca da Marta", freguesia de Monforte da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Maria Luísa Nunes Marques, do sul com João Augusto Nascimento Marques, do nascente com herdeiros de Francisco Nicolau Leite e Silva Goulão e do poente com herdeiros de João José Gualdino, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte do prédio ali descrito sob o número treze mil trezentos e dois, a folhas trinta e seis verso do livro B-trinta e sete, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de Elísa Marques Freire, sob o artigo 238, secção AA, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dez euros e um cêntimo.

Quatro - prédio rústico, composto por olival e cultura arvensis em olival, com a área de mil novecentos e vinte metros quadrados, sito em "Brejo", freguesia de Monforte da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Fernando Lopes, do sul com caminho, do nascente com herdeiros de Maria da Conceição Prezado Pinheiro e Maria Marques Pereira Lucas e do poente com José Nunes, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de Fernando Lopes, sob o artigo 318, secção AA, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dez euros e quarenta e seis cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco vinte e oito de Abril de dois mil e dezasseis.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente



M^a Piedade Lopes

Faleceu, no passado dia 1 de maio de 2016, Maria da Piedade Lopes, de 93 anos de idade, natural de Orvalho e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

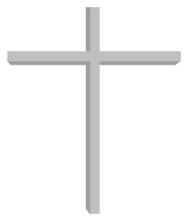
A todos um grande bem-haja.

A família vem desta forma agradecer ao Hospital Amato Lusitano, em especial aos Serviços de Ortopedia e Gastroenterologia pelos cuidados profissionais, pelo apoio e dedicação prestados à sua ente querida. A todos um grande-bem-haja.

A família informa que se irá realizar a Missa de 7.º Dia, no próximo sábado, dia 7 de maio, pelas 19h, na Igreja de São José Operário (Cansado).

Desde já se agradece a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



José Matias

Faleceu, no passado dia 28 de abril de 2016, José Francisco Matias, de 86 anos de idade, natural e residente em São Vicente da Beira.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Gazeta
DO INTERIOR

APRESENTA CONDOLÊNCIAS ÀS FAMÍLIAS ENLUTADAS

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas sessenta e duas do livro de notas número duzentos e catorze-G, **FERNANDO ANTÓNIO MARTINS**, NIF 152 220 763 e sua mulher, **TRINDADE GONÇALVES NUNES MARTINS**, NIF 195 643 640, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco e ela da freguesia de Bogas de Baixo, concelho do Fundão, residentes na Rua Principal, n.º 22, lugar de Martim Branco, na referida freguesia de Alameda, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião, sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico, composto por cultura arvensis, olival, cultura arvensis em olival, leitões de curso de água e mato, com a área de quatro mil e seiscentos metros quadrados, sito em "Bolfoiro", freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Carmina Maria, do sul com Sandra Fernandes Henriques e outros, do nascente com herdeiros de João António e do poente com caminho, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respectiva matriz predial em nome de Manuel de Jesus Freira sob o artigo 6, secção DP, com o valor patrimonial tributário e atribuído de três euros e trinta cêntimos.

Dois - prédio rústico, composto por mato, pinhal, olival, cultura arvensis em olival, cultura arvensis, pinhal e leitões de curso de água, com a área de sessenta e nove mil e quarenta metros quadrados, sito em "Bolfoiro", freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Sandra Fernandes Henriques e outros, do sul com herdeiros de Leopoldina de Jesus e outros, do nascente com herdeiros de José Marques e outro e do poente com "Lazer e Floresta, S.A.", omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respectiva matriz predial em nome de Manuel de Jesus Freira sob o artigo 9, secção DP, com o valor patrimonial tributário e atribuído de setenta e nove euros e trinta e oito cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco vinte seis de Abril de dois mil e dezasseis.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas setenta e duas do livro de notas número duzentos e catorze-G, **JOÃO DA SILVA PINHEIRO**, NIF 104 373 121 e sua mulher, **MARIA DO ROSÁRIO RIBEIRO**, NIF 104 854 510, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia de Zebreira, concelho de Idanha-a-Nova e ela da freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, residentes na Rua do Cascalho, n.º 6, Vilar do Boi, mencionada freguesia de Fratel, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião, sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico, composto por pastagem ou pasto, sobreiros e pinhal, com a área de dois mil setecentos e oitenta metros quadrados, sito em "Charneca", freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, a confrontar do norte com José Gonçalves Pires, do sul com caminho, do nascente com Rui Nogueira Pinto e do poente com caminho e herdeiros de Anastácia Pires, omisso na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão, inscrito na respectiva matriz predial em nome de João da Silva Pinheiro sob o artigo 257, secção AD, com o valor patrimonial tributário e atribuído de setenta e três euros e trinta e nove cêntimos.

Dois - prédio rústico, composto por leitões de curso de água e olival, com a área de quatro mil quinhentos e oitenta metros quadrados, sito em "Barroca do Monte", freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, a confrontar do norte, do sul e do nascente com linha de água e do poente com Fernando Cardoso Alves e outro, omisso na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão, inscrito na respectiva matriz predial em nome de António Ribeiro sob o artigo 29, secção AF, com o valor patrimonial tributário e atribuído de treze euros e vinte e dois cêntimos.

Três - prédio rústico, composto por eucaliptal e cultura arvensis, com a área de três mil quinhentos e vinte metros quadrados, sito em "Barrinho", freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, a confrontar do norte com herdeiros de Francisco Mendes Rei, do sul e do nascente com José Mendes e outro e do poente com caminho, omisso na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão, inscrito na respectiva matriz predial em nome de António Ribeiro sob o artigo 54, secção AG, com o valor patrimonial tributário e atribuído de trinta e um euros e noventa e quatro cêntimos.

Quatro - prédio rústico, composto por cultura arvensis e construção rural, com a área de mil e quinhentos metros quadrados, sito em "Bica", freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, a confrontar do norte com João Mendes Esteves, do sul e do nascente com caminho e do poente com herdeiros de David Mendes Catarino, omisso na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão, inscrito na respectiva matriz predial em nome de João da Silva Pinheiro sob o artigo 248, secção AD, com o valor patrimonial tributário e atribuído de três euros e dezasseis cêntimos.

Cinco - prédio rústico, composto por cultura arvensis com oliveiras, citrinos, pinhal e mato, com a área de dez mil e oitenta metros quadrados, sito em "Vale Serrasco", freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, a confrontar do norte com Manuel Mendes, do sul com caminho público e José Mendes, do nascente com Estrada Nacional n.º 3 e do poente com José Pires Carmona, descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão sob o número quinhentos e quarenta e oito/Freguesia de Fratel, com registo de aquisição em comum e sem determinação de parte ou direito a favor de Américo Pires Cardoso, casado com Maria Helena Garcia Lourenço Cardoso, sob o regime de comunhão geral de bens, residentes na Quinta das Drogas, lote 9, 6.º andar esquerdo, Alverca do Ribatejo, Vila Franca de Xira, António Pires Cardoso, casado com Ofélia Vieira Barros, sob o regime de comunhão geral de bens, residentes na Avenida 25 de Abril, lote 5, rés do chão direito, Trafaria, Francisco Cardoso, viúvo, residente na Rua da Azenha, n.º 32, 1.º andar esquerdo, Mem Martins, João Cardoso, casado com Deolinda Morgado, sob o regime de comunhão geral de bens, residente na Rua Almirante Gago Coutinho, n.º 14, rés do chão direito, Moscavide, Loures e Noémia Maria, casada com José Agostinho, sob o regime de comunhão geral de bens, residente na Rua Almirante Gago Coutinho, n.º 14, rés do chão direito, Moscavide, Loures, pela apresentação um, de vinte cinco de Novembro de mil novecentos e noventa e um, inscrito na respectiva matriz predial em nome de João da Silva Pinheiro sob o artigo 12, secção V, com o valor patrimonial tributário e atribuído de oitenta e quatro euros e setenta e um cêntimos.

Seis - prédio urbano, composto por um edifício de rés do chão, destinado a habitação, com a superfície coberta de quarenta e cinco, virgula, doze metros quadrados, sito em "Vilar do Boi", freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, a confrontar do norte com Joaquim Fernandes, do sul com Isabel Pires, do nascente com Joaquim Pires e do poente com Rua Pública, descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão sob o número quinhentos e quarenta e nove/Freguesia de Fratel, com registo de aquisição em comum e sem determinação de parte ou direito a favor de Américo Pires Cardoso, casado com Maria Helena Garcia Lourenço Cardoso, sob o regime de comunhão geral de bens, residentes na Quinta das Drogas, lote 9, 6.º andar esquerdo, Alverca do Ribatejo, Vila Franca de Xira, António Pires Cardoso, casado com Ofélia Vieira Barros, sob o regime de comunhão geral de bens, residentes na Avenida 25 de Abril, lote 5, rés do chão direito, Trafaria, Francisco Cardoso, viúvo, residente na Rua da Azenha, n.º 32, 1.º andar esquerdo, Mem Martins, João Cardoso, casado com Deolinda Morgado, sob o regime de comunhão geral de bens, residente na Rua Almirante Gago Coutinho, n.º 14, rés do chão direito, Moscavide, Loures e Noémia Maria, casada com José Agostinho, sob o regime de comunhão geral de bens, residente na Rua Almirante Gago Coutinho, n.º 14, rés do chão direito, Moscavide, Loures, pela apresentação um, de vinte cinco de Novembro de mil novecentos e noventa e um, inscrito na respectiva matriz predial em nome de João da Silva Pinheiro sob o artigo 194, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dois mil e quatrocentos euros.

Está conforme o original.

Castelo Branco vinte sete de Abril de dois mil e dezasseis.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas sessenta e seis do livro de notas número duzentos e catorze-G, **JOAQUIM DE JESUS PATRÍCIO**, NIF 220 605 777, solteiro, maior, natural da freguesia e concelho de Castelo Branco, onde reside, na Rua Padre Américo, n.º 1 B, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião, sobre o **prédio rústico**, composto por cultura arvense e leitos de curso de água, com a área de dois mil duzentos e quarenta metros quadrados, sito em "Ribeiro da Velha", freguesia de Benquerenças, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com linha de água, do sul com Daniel Ribeiro Março e José Filipe Machado de Almeida Vilela, do nascente com Virgílio de Jesus Patrício e do poente com Daniel Ribeiro Março, omissão na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respectiva matriz predial em nome de José Nunes Valente sob o artigo 11, secção R, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dois euros e noventa e seis cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco vinte sete de Abril de dois mil e dezasseis.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

SOLICITADORES

**Ana Filipa Gonçalves
Cristina Barata
SOLICITADORAS**

Escritório: Rua José Bento, n.º 3
(Junto à Rotunda dos 3 Globos) 6000-243 Castelo Branco
Tel.: 272 326 535 Fax: 272 347 155 Telm.: 934 587 673

Escritório: Av. Marginal, 6282 r/c esq.
2765-586 São João do Estoril
Telm.: 962 082 114



**rádio
condestável**
91.3 - 92.7 - 107.0
Cernache do Bonjardim - Sertã
Sinta o pulsar da região
www.radiocondestavel.pt

**NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE PENAMACOR**

CERTIFICO, que por escritura de catorze de abril do ano de dois mil e dezasseis, exarada a folhas dezassete verso e seguintes do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Cento e Setenta e Um-C, deste Cartório, a cargo da Notária, Licenciada Isabel Maria Ramos Craveiro, os outorgantes: **ANTÓNIO DA CUNHA AMARO** e mulher **ANGELINA CUNHA**, casados sob o regime da comunhão geral, ambos naturais da freguesia do Meimão, concelho de Penamacor e residentes na Rua do Cruzeiro número 12, naquela freguesia do Meimão, contribuintes respetivamente números 135 830 117 e 135 830 125, declararam que, com exclusão de outrem são donos e legítimos possuidores, do seguinte imóvel, situado na freguesia do MEIMÃO, concelho de Penamacor: **PRÉDIO URBANO** destinado a habitação, constituído por casa de rés-do-chão e primeiro andar, com a área de quarenta e oito metros quadrados, sito na Travessa das Andorinhas, a confrontar do norte com rua pública e Josefa Nabais Coraleja, sul com José Maria Moiteiro, nascente com António Cunha Amaro e poente com rua pública, inscrito na matriz respetiva em nome de Felicidade Moiteiro, adiante identificada, sob o artigo 165, com o valor patrimonial tributável de 11.350,00€, ao qual atribuem igual valor, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho. Que este prédio foi por eles adquirido no ano de mil novecentos e noventa e quatro, por contrato de compra e venda meramente verbal e nunca formalizado feito a Felicidade Moiteiro e marido José dos Santos Silva, casados que foram sob o regime da comunhão geral e residentes na dita freguesia do Meimão. Que assim possuem o citado prédio há mais de vinte anos, como coisa própria e exclusiva, habitando a casa ou dando-a a habitar e nela fazendo obras de conservação, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com conhecimento de toda a gente, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que o adquiriram por usucapião, não tendo todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade.

Cartório Notarial de Penamacor, 14 de abril de 2016.

A Ajudante,
(Assinatura ilegível)

FARMÁCIAS

CASTELO BRANCO

- Quarta-Feira - **RODRIGUES SANTOS** - R. Prof. Dr. F. Vasconcelos
- Quinta-Feira - **GRAVE** - Rua Stº António
- Sexta-Feira - **PROGRESSO** - Alameda da Liberdade
- Sábado - **FERRER** - Praça D. José
- Domingo - **PEREIRA REBELO** -Rua. Nº Srª de Mércules
- Segunda-Feira - **MORGADO DUARTE** -Av Humberto Delgado
- **VITTA** -Centro Com. Alegro
- Terça-Feira - **NUNO ÁLVARES** - Av. 1º de Maio

COVILHÃ

- Quarta-Feira - **S. JOÃO** - Rua Marquês Ávila e Bolama
- Quinta-Feira - **DA ALAMEDA** - Rua Capitão Roçadas
- Sexta-Feira - **CRESPO** -Rua Cº António dos Santo
- Sábado - **SANTANA** - Alameda Pero da Covilhã
- Domingo - **MENDES** -Rua Com. Campos Melo
- Segunda-Feira - **PARENTE** - Rua 1º Dezembro
- Terça-Feira - **PEDROSO** - Rua Com.Campos Melo

DIVERSOS

SÓNIA MARINA

Consultas Tarô
Rua Conde
Idanha-a-Nova, Edifício
Acrópole, Lote 25, piso 1,
E-6, Fundão.
Contactar: 964 454 552.

**ORAÇÃO AO DIVINO
ESPIRITO SANTO**

Espírito Santo, Vós que me orientais em tudo e que iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja os meus desejos, Vós que me dais o dom divino de esquecer e perdoar o mal que me fazem, quero nesta curta prece, agradecer-vos por tudo e confirmar, mais uma vez, o meu amor e que jamais quero separar-me de Vós, por maiores que sejam as ilusões materiais. Pelo contrário quero tudo fazer pelo bem dos que sofrem, para assim poder merecer a glória do Céu na vossa companhia e na de toda a família. Muito obrigado mais uma vez, Espírito Santo Amem. Nota: a pessoa deverá fazer esta oração três dias seguidos, s/ mencionar o pedido. Dentro de três dias será alcançada a graça por mais difícil que possa parecer. Publicar após receber a graça. *I.A.*

PRECISA

**VENDEDOR
DISTRIBUIDOR
M/F**

Para o distrito de Castelo Branco
Envie curriculum p/
xpta@sapo.pt

CAVALHEIRO

■ **CAVALHEIRO** reformado, sem filhos, vida estável, na casa dos 70, muito saudável, na vida activa, procura Senhora apresentável que esteja livre de quaisquer encargos, dos 60 aos 68 anos, assuntos sério e nada de brincadeiras, não respondo aos chamados toques nem a mensagens. Sou um cavalheiro de respeito. Contactar: 932 093 382.

VENDE

■ **CASA PARA RECONSTRUIR**, situada numa aldeia a 15 minutos de Castelo Branco, com forno a lenha na cozinha, anexos e quintal. Contactar telemóvel: 962 838 969 ou 965 856 864.

**VIDENTE
PRECISA DE AJUDA?**

Já recorreu a um Médico e não se sente curada? Tem problemas conjugais e não quer terminar o seu matrimónio? O seu negócio vai mal? Quer ter sucesso num exame? Vidente Curandeira Africana trabalha com magia negra e branca. Também joga cartas. Resposta dos seus problemas contacto: 272 997 040 ou 963 789 111, www.videntecurandeira.net.



rb | racab
92.00 fm Rádio Castelo Branco

Uma nova imagem | Qualidade renovada

A sua rádio de sempre!

Avenida 1º Maio, 89 1º esq. | Castelo Branco
racabgeral@gmail.com | racabcomercial@gmail.com
Contactos: 272 347 346 | 272 321 050 | 969 769 492

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas oitenta e quatro do livro de notas número duzentos e catorze-G, **ARTUR MANUEL RODRIGUES GONÇALVES**, NIF 112 600 450, viúvo, natural da freguesia e concelho de Castelo Branco, residente na Rua Principal, n.º 5, Vale da Pereira, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião, sobre o **prédio urbano** que adquiriu ainda no estado de solteiro, composto por um edifício de rés do chão com logradouro, destinado a arrecadação, com a superfície coberta de oitenta e um, virgula, vinte cinco metros quadrados e descoberta de mil quinhentos e cinquenta e seis metros quadrados, sito em "Vale da Pereira", freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Estrada e Manuel Andrade, do sul com herdeiros de Manuel Rodrigues, do nascente com Mário Joaninho e do poente com Estrada e Manuel Rodrigues, omissão na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de Artur Manuel Rodrigues Gonçalves, sob o artigo 2497, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quatro mil seiscentos e oitenta euros.

Está conforme o original.

Castelo Branco vinte e nove de Abril de dois mil e dezasseis.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

**Gazeta DO INTERIOR PUBLIQUE
o seu classificado!**

■ Explicações de Matemática, em grupo ou individual, do 5º ao 9º ano. Telefone 000 000 000.

VENDE-SE



T4 em castelo Branco contactar

VENDE-SE
BMW 318 TDS,
do ano 1996. Estado
impecável. **Contactar**
telm.: 000 000 000

Módulo(s): 1 1,85 Euros 2 3,37 Euros 3 6,15 Euros

Módulo(s) Negativo: (Acredite 1.79 Euros)

TIPO DE MÓDULO 1 2 3

Assinale com um X o tipo de módulo que prefere.

Desejo que me remetam as respostas para a morada indicada, pelo que envio + 1.00 €. (IVA Incluído à taxa em vigor.)

Nº de Publicações 1 2 3 4 5

IDENTIFICAÇÃO

Nome: _____
Morada: _____
C.P./Localidade: _____
NºCont.: _____ Telefone: _____
E-mail: _____

PAGAMENTO

Trasferência Bancária para o NIB 003300000000090733226 - Millennium - BCP ou Cheque/Vale Correio para R. Srª da Piedade Lt 3-A 1º Esc. 7 - 6000-279 Castelo Branco.

Valor: _____ Banco: _____ Data: / / _____
Cheque: _____ Transferência nº _____

QUINTA max. 21 | min. 14
aguaceirosSEXTA max. 17 | min. 12
aguaceirosSÁBADO max. 18 | min. 10
chuvaDOMINGO max. 17 | min. 11
aguaceirosGazeta do Interior
4 de maio de 2016

EM MESA REDONDA NO MUSEU ARQUEOLÓGICO

Fundão recupera o Jogo da Pêla

O projeto *Patrimónios imateriais da Gardunha: O jogo da pêla uma tradição perdida?* é apresentado amanhã, quinta-feira, a partir das 18 horas, no Museu Arqueológico do Fundão.

De origens muito antigas e socialmente diversificadas, a pela foi um jogo praticado principalmente por mulheres,

durante a Quaresma, nos a-dros e nas estradas das aldeias da Beira Baixa.

A mesa redonda será completada com a inauguração da mostra de fontes documentais que reúne a leitura fotográfica de Pedro Mendonça *Atão não m'houvera d'alembiar do jogo da bola*.

Alcina Cerdeira, vereadora da Cultura da Câmara do Fundão, afirma que o projeto comprova a riqueza do património cultural imaterial do Fundão que "está ser alvo de um levantamento exaustivo, com o grande objetivo de as resgatar e lhes garantir um futuro". A conversa, moderada por Pedro

Miguel Salvado, conta com as participações dos presidentes das freguesias da Póvoa da Atalaia e Alcaide, Susana Salvado e Daniel da Cruz, respetivamente, de Júlio Martins, que é professor na Universidade da Beira Interior (UBI), e de algumas antigas praticantes deste jogo ancestral.

Uma Escola Divertida... abre portas na João Roiz

O Agrupamento de Escolas Amato Lusitano, de Castelo Branco, organiza hoje, quarta-feira, entre as 14h45 e as 17h15, na Escola João Roiz, a iniciativa *Uma Escola Divertida...*, destinada aos alu-

nos do 1º Ciclo do Ensino Básico. A atividade envolve cerca de 400 crianças, abrangendo todos os alunos do 1º Ciclo do Agrupamento, bem como os alunos do 1º ciclo do Jardim-Escola João de

Deus e do 4º ano do Centro Social Padres Redentoristas.

As atividades integram um grupo alargado de disciplinas e clubes, com a finalidade de tornar o saber científico, artístico e

desportivo mais acessível e de uma forma lúdica, sendo realçado que "esta atividade, como o nome indica, pretende demonstrar que a escola também pode ser divertida".

Artes & Ideias na Beira vai a Juncal do Campo

Alma Azul organiza, domingo, a partir das 16 horas, na antiga Escola Primária de Juncal do Campo, a *Conversa Artes & Ideias na Beira*, dedicada às artes de rua.

A atividade conta com a presença de elementos do projeto *Há Festa no Campo - Al-*

deias Artísticas 2016.

Recorde-se que as *Conversas Artes & Ideias na Beira* iniciaram-se em janeiro, em Alcains, têm uma periodicidade mensal, e já abordaram a música, as artes plásticas, o teatro e o livro.

Sarzedas recebe passeio pedestre

A Junta de Freguesia de Sarzedas e a Associação de Produtores Florestais - Magarefa organizam, sábado, o *VIII Passeio Pedestre de Sarzedas - A pé pelos caminhos do xisto*, que utiliza parte da *Rota da Magueija*, apresentando uma distância de aproximadamente 14 quilómetros com dificuldade média.

O programa tem início às 8h15, com a concentração dos participantes na Junta de Freguesia de Sarzedas, sendo que o passeio começa às 8h30. Às 10h30 é servido um reforço ali-

mentar, enquanto o almoço está marcada para as 13 horas, no salão da Junta de Freguesia de Sarzedas.

As inscrições, que custam oito *xistos* devem ser feitas até amanhã, quinta-feira, na Junta de Freguesia de Sarzedas, ou através do endereço eletrónico junta.sarzedas@sapo.pt ou do telefone 27294733, bem como junto da Magarefa, ou através do endereço eletrónico magarefapf@gmail.com, telefone 272949682 ou telemóvel 961527711.

A Revolução dos Preços chegou à Caetano Star em Castelo Branco.

De 6 a 8 de maio, mais de 60 viaturas em exposição. Visite-nos na Zona Industrial e descubra a seleção de descontos que preparámos para si.

Descontos até 12.500€

Exemplo para Mercedes-Benz E 250 CDI ST.

Mercedes-Benz



Caetano Star

Zona Industrial, Rua A, Lote O2 - Apartado 1083

6001-997 Castelo Branco Tel.:272 340 340 castelobranco@caetanostar.pt